



Ministério de Minas e Energia
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf

Relatório de Gestão do Exercício 2018

Recife
Maio 2019





Ministério de Minas e Energia
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf

Relatório de Gestão do Exercício 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa 170/2018, da Portaria - TCU nº 369/2018 e das Orientações gerais para a elaboração dos relatórios de gestão de 2018

Recife
Mai 2019



Sumário

Mensagem da administração.....	4
Sobre o relatório	7
Nosso negócio	11
Contexto do setor	13
Estratégia corporativa.....	14
Governança Corporativa	21
Estrutura de governança.....	21
Comitês	24
Auditoria interna.....	24
Ouvidoria.....	25
Conformidade	26
Gestão de Riscos e Controles Internos	26
Sustentabilidade como estratégia	27
Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.....	28
Gestão de valor	29
Capital Financeiro	30
Capital de Infraestrutura.....	35
Capital Intelectual	43
Capital Humano	46
Capital Social e de Relacionamento.....	52
Capital Natural	58
Mudanças do clima	63
Informações Corporativas.....	66
Créditos	67
Anexo 1	68

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14, 102-15

Uma Chesf mais competitiva e sustentável

Ficamos felizes em iniciar essa mensagem com a notícia de que em 2018 – ano em que a Chesf completou 70 anos – começamos a ver os resultados de nosso cuidadoso processo de reestruturação empresarial, com melhorias em nossa eficiência e a retomada do equilíbrio financeiro.

Seguindo o plano traçado para o ano, finalizamos 19 empreendimentos. Para nós, esse é um fato de extrema relevância, pois mostra que mantivemos o ritmo de eliminação do passivo de obras com cronograma em atraso perante o contrato de concessão celebrado com a União. Para tanto foi necessário um intenso trabalho de toda a equipe para retomada de obras que estavam paralisadas, exigindo uma renegociação contratual com os fornecedores. Em 2019 iremos trabalhar dando continuidade ao esforço de eliminação dos atrasos nas obras, com a meta de conclusão de 25 projetos, meta essa considerada extremamente desafiadora.

Fruto de todo o esforço de nossos colaboradores, em 2018 superamos metas e batemos recordes. Seguindo nossas diretrizes, estratégias e planos de trabalho, conseguimos obter um resultado expressivo em nossas metas operacionais e nas melhorias implantadas em nosso sistema eletroenergético – ao longo do ano, foram 200 melhorias na área de Transmissão e 50 na de Geração, na modernização de linhas de transmissão, subestações, proteção, automação, telecomunicações e nas usinas da Chesf em todo o Nordeste.

Além disso, superamos todas as metas de disponibilidade operacional. Na área de Transmissão, chegamos a 99,91%, terceiro melhor resultado do histórico da Companhia e ultrapassamos a meta estabelecida de 99,85%. Um desempenho similar foi obtido na disponibilidade de transformadores, tendo alcançado o segundo melhor índice da Companhia: 99,93%. Na área de Geração, nossa disponibilidade acumulada em 12 meses foi de 1,14, cuja meta era 1, obtendo assim nosso melhor valor histórico. Para a disponibilidade acumulada de 60 meses, atingimos o valor de 1,03, superior à meta estabelecida de 1, mais uma vez obtendo o melhor resultado do histórico registrado. Também ocorreu o menor número de eventos com interrupção de carga na Rede Básica, com apenas 13 ocorrências originadas em instalações da Chesf, quando a meta limite era de, no máximo, 26. Este é o melhor resultado histórico em 20 anos de acompanhamento.

Os investimentos corporativos para a expansão e modernização de toda a Companhia totalizaram, no período, R\$ 936 milhões.

Retomada

A Companhia também concretizou a transferência de sua participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), viabilizando a quitação de dívidas com a Eletrobras, melhorando dessa forma a alavancagem financeira e a melhoria de nossos indicadores financeiros com a redução do custo médio da dívida de 12,12% a.a. (dez/17) para 8,62% a.a. (dez/18). Adicionalmente, garantimos

a concessão de incentivo fiscal junto à SUDENE, que possibilitará a redução de 75% no Imposto de Renda.

Como resultado dessas ações, houve uma melhora substancial no perfil econômico da Chesf. Esse esforço possibilitou que no último trimestre de 2018, a Chesf fosse a única das empresas Eletrobras que colocou em operação novos empreendimentos.

Modernidade e integração

A Empresa manteve o foco no fortalecimento da gestão, na melhoria de desempenho, nos ganhos de produtividade e de eficiência operacional, além de redução de desperdícios e custos. A implantação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), tanto de Gestão Corporativa quanto Financeira, viabilizou a reestruturação dos processos, que trará ganhos de escala e aplicação das melhores práticas, com a implantação de políticas de padronização e redução de custos.

Foi implantado o Plano de Demissão Consensual, visando diminuir o seu quadro de pessoal para implementar uma política de maior racionalização da sua gestão de pessoas, com o fortalecimento dos seus processos de recursos humanos, contemplando também a gestão do conhecimento através da execução do Programa de Retenção do Conhecimento e do Programa de Preparação para Aposentadoria.

Para viabilização de todas essas diretrizes e integração efetiva dos principais processos da Empresa, houve um avanço significativo na estruturação e preparação das equipes, infraestrutura e adequação de procedimentos para a implantação do Enterprise Resource Planning - ERP SAP. Este projeto representa um grande desafio em relação à mudança de atitudes, processos e forma de trabalho das pessoas e isso é parte essencial na transformação da Companhia. A Chesf dá um salto em direção à modernização da gestão, efficientização e competitividade.

Investimento em novas formas de geração

Cabe destacar a vocação natural da Região Nordeste para as novas formas de geração de energia renovável, especialmente para as fontes de origem solar e eólica. A alta incidência de sol, que antes era tida como um problema para a região, hoje se tornou algo bom e rentável. A região conta também com excelentes índices de circulação de ventos. Quando levamos em conta o Plano Decenal de Expansão de Energia 2027 (PDE 2027), que considera que grande parte da expansão será com essas fontes renováveis e que 80% desse crescimento estará na região, podemos avaliar a grande oportunidade que se apresenta para a Companhia.

Já temos diversas iniciativas e estudos para estar à frente desse crescimento, em especial na geração fotovoltaica. Em 2018, colocamos em funcionamento a primeira fase de uma usina solar flutuante no lago de Sobradinho, em uma área de 10 mil metros quadrados do espelho d'água e com capacidade de geração de 1 megawatt-pico (MWp). Em 2019, junto com os estudos de eficiência dessa tecnologia, haverá a expansão de mais 4 MWp no local, totalizando 5 MWp.

Implantamos o Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp), com uma planta de geração fotovoltaica e um laboratório de pesquisa, o que nos permite novas parcerias para o desenvolvimento de tecnologia, inclusive com instituições do meio acadêmico. Nele está localizada uma planta de energia solar, com capacidade de 2,5MWp. Além disso, o Cresp também vai abrigar uma usina solar em tecnologia de torre central para captação da luz refletida pelos heliostatos e também uma usina solar em tecnologia de cilindros parabólicos. Vale ressaltar que, ainda neste segmento de inovação, obtivemos a primeira Carta Patente da Chesf, com o “Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência”.

Todas essas iniciativas e o nosso direcionamento para a inovação tem ajudado a colocar a empresa novamente em um cenário competitivo. O setor elétrico está mudando rapidamente e está longe de ser o mercado que conhecíamos há 10 anos. Por isso precisamos de agilidade em nossas decisões para continuar melhorando processos com eficiência e buscando ações de inovação e desenvolvimento para manter a Chesf como uma empresa forte e competitiva.

Nosso desafio agora é nos mantermos nesse patamar de entrega, sempre focados na eficiência de nossas operações, na modernização de nosso negócio e no desenvolvimento da equipe - tudo sem deixar de lado nossos compromissos relacionados à sustentabilidade, incluindo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Princípios do Pacto Global, os Princípios de Empoderamento das Mulheres, o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e o Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Boa leitura!



Fábio Lopes Alves
Presidente da Chesf



Wilson Ferreira Junior
Presidente do Conselho de Administração

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-45 a 102-56, 103-1

Na busca por manter canais de diálogo cada vez mais transparentes e com informações detalhadas para seus principais stakeholders, a Chesf apresenta seu Relatório Anual e de Sustentabilidade conforme a metodologia da GRI Standards, opção Essencial, contendo aspectos do framework da International Integrated Reporting Council (IIRC), com elementos de Relato Integrado (IR) e o seu **Relatório de Gestão**, seguindo as orientações contidas no documento “Orientações Gerais para a elaboração dos relatórios de gestão 2018”, acessível no sistema e-Contas do TCU, além de atender a Decisão Normativa TCU nº 170/2018.

Neste documento, aprovado na Diretoria Executiva, apresentamos informações sobre nosso desempenho econômico-financeiro e socioambiental no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Com essa evolução em nossa forma de relato, damos mais um passo no aprimoramento de nossa comunicação com todos os stakeholders e na apresentação do progresso do resultado de nossos negócios.

A Chesf vem adotando medidas para publicação de relatos que integrem informações econômicas, sociais, ambientais e de governança, que deverão ser endossadas por reconhecimento de sua governança, sobre a responsabilidade em assegurar a integridade deste formato de relato, pela aplicação do pensamento coletivo em sua preparação e pela conclusão da apresentação da estrutura, das premissas e itens relacionados aos direcionadores do IIRC, de forma efetiva. Esta jornada tem prazo estimado de 3 anos para a completa adequação, contados a partir de 2020.

Materialidade

Para compreender quais são os principais tópicos da organização que podem causar impactos econômicos, sociais e ambientais, realizamos no final de 2018 uma nova pesquisa de materialidade com um processo de *desk-review* que incluiu o levantamento dos principais tópicos setoriais do RepRisk, SASB, além da publicação da GRI “Sustainability Topics for Sectors: What do stakeholders want to know?” e de *benchmarking* das principais empresas do setor.

A partir dessa atualização, foi realizada a consulta com os principais executivos, líderes, empregados e públicos de relacionamento da organização por meio de pesquisas online e entrevistas presenciais. Esta etapa recebeu o retorno de 361 pessoas ligadas à gestão e atividades da Chesf, identificadas a seguir: cinco executivos (presidente e diretores), 288 empregados e 68 *stakeholders* externos. A materialidade e os tópicos priorizados foram aprovados pela diretoria e serão tratados de forma mais aprofundada neste documento.

Priorização Consolidada	Pontuação	Ranking
Desempenho Operacional	2,29	1º
Infraestrutura (Geração e Transmissão)	59,8%	1º
Segurança Operacional	55,7%	2º
Eficiência Energética	52,4%	3º
Produção de Energia	48,4%	4º
Assuntos Regulatórios	38,8%	5º
Gestão Ambiental	2,21	2º
Impactos Ambientais	58,8%	1º
Água	57,0%	2º
Mudanças do clima	32,3%	3º
Gestão de Pessoas	2,19	3º
Desenvolvimento de Empregados	57,4%	1º
Educação e Treinamento	54,8%	2º
Política de Remuneração	50,6%	3º
Segurança e Saúde Ocupacional	45,4%	4º
Participação nos Resultados	43,4%	5º
Gestão de Fornecedores	2,11	4º
Monitoramento para Fornecimento de Produtos e Serviços	50,4%	1º
Indicadores de Desempenho do Fornecedor	47,8%	2º
Conformidade Legal	44,3%	3º
Direitos Humanos	1,82	5º
Incentivo à Igualdade de Oportunidades	61,9%	1º
Combate à Discriminação	49,3%	2º
Inovação, Diversificação e P&D	1,78	6º
Fontes Alternativas de Energia	60,9%	1º
Pesquisa em Novas Tecnologias	58,0%	2º

Quem são nossos *stakeholders*?

Nos comunicamos com nossos *stakeholders* de forma constante ao longo do ano por meio de canais que podem variar de reuniões, visitas, contatos telefônicos e e-mails até informativos de comunicação, contato pela central de atendimento aos fornecedores e pesquisas de satisfação com

clientes. Esse diálogo é norteado pela Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras, que busca dar agilidade, precisão, comprometimento e transparência, entre muitos outros princípios.

Tópicos Materiais	Tópicos GRI Standards	Limite do Tópico (onde o impacto é gerado)	Stakeholders afetados diretamente pelo impacto gerado
Desempenho Operacional			
Eficiência Energética	Performance Econômica	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados, Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.
Infraestrutura (Geração e Transmissão)	Impactos Econômicos Indiretos	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados, Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.
Produção de Energia	Performance Econômica	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados, Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.
Segurança Operacional	Estratégia; Governança; Performance Econômica	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados, Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.
Gestão Ambiental			
Água	Conformidade Ambiental	Dentro e fora da empresa	Clientes, Empregados, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.
Impactos Ambientais	Materiais; Energia; Água; Biodiversidade; Emissões; Efluentes e Resíduos;	Dentro e fora da empresa	Clientes, Empregados, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.

Mudanças do clima	Emissões; Energia	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Clientes, Fornecedores, Empregados, Órgãos e Programas Públicos e Comunidades
Gestão de Pessoas			
Desenvolvimento de Funcionários	Emprego; Treinamento e Educação	Dentro da empresa	Empregados
Educação e Treinamento	Treinamento e Educação	Dentro e fora da empresa	Empregados; Comunidades
Política de Remuneração	Diversidade e Igualdade de Oportunidades; Presença de Mercado	Dentro da empresa	Empregados
Saúde e Segurança Ocupacional	Saúde e Segurança Ocupacional	Dentro e fora da empresa	Empregados, Organizações Sociais e Comunidades.
Participação nos Resultados	Emprego	Dentro da empresa	Empregados
Gestão de Fornecedores			
Conformidade Legal	Avaliação Ambiental e Social de Fornecedores	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Fornecedores, Imprensa, Organizações Sociais e Comunidades.
Indicadores de Desempenho do Fornecedor	Avaliação Ambiental e Social de Fornecedores	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Fornecedores.
Monitoramento para Fornecimento de Produtos e Serviços	Avaliação Social de Fornecedores; Saúde e Segurança do Cliente; Marketing e Rotulagem	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Clientes, Empregados, Fornecedores.
Direitos Humanos			
Combate à Discriminação	Não Discriminação	Dentro e fora da empresa	Associações e Entidades de Classe, Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados; Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.

Incentivo à Igualdade de Oportunidades	Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Dentro e fora da empresa	Associações e Entidades de Classe, Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados; Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades.
Inovação, Diversificação e P&D			
Fontes Alternativas de Energia	Estratégia; Governança; Desempenho Econômico	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Conselhos (Fiscal e Administração), Coordenadores de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Clientes, Empregados, Imprensa, Organizações Sociais e Comunidades, Universidades e Centros de Pesquisa.
Pesquisa de Novas Tecnologias	Estratégia, Desempenho Econômico	Dentro e fora da empresa	Acionistas, Associações e Entidades de Classe, Conselhos (Fiscal e Administração), Clientes, Empregados, Fornecedores, Imprensa, Órgãos e Programas Públicos, Organizações Sociais e Comunidades, Universidades e Centros de Pesquisa.
<p>Orientações: Os Tópicos Materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos de uma organização ou que influenciam substancialmente as avaliações e decisões das partes interessadas. O Limite do Tópico é a descrição de onde se produzem os impactos de um tópico material e o envolvimento da organização com esses impactos. Ao descrever "onde o impacto é gerado", a organização identifica os <i>stakeholders</i> que são influenciados pelos impactos gerados.</p>			

Para saber em detalhes como nos comunicamos com cada um desses públicos, acesse www.chesf.gov.br>comunicação>relacionamento com partes interessadas.

Nosso negócio

Com 12 usinas hidroelétricas e 10 reservatórios que totalizam uma capacidade de armazenamento de 57,4 bilhões de metros cúbicos de água, somos hoje uma das maiores geradoras e transmissoras de energia do Brasil. Constituída em 1948, a Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) é uma sociedade anônima de economia mista, de capital aberto e subsidiária da Eletrobras.

Possuímos ainda duas usinas eólicas, que junto com as hidroelétricas, totalizam uma produção de 10.323,43 MW de potência instalada e 121 subestações de potência (considerando neste total as subestações de outras transmissoras em que a Chesf possui ativos), correspondente a uma capacidade de transformação de 47.642,19 MVA. Fazem parte ainda de nosso sistema, 14

subestações elevadoras das usinas que, somadas às subestações de potência, totaliza a capacidade de transformação da Companhia em 59.428,76MVA.

Com sede na cidade do Recife (Pernambuco), toda a nossa geração de energia se concentra no Nordeste, mas é distribuída para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste, que recebem essa energia por meio de um sistema de transmissão composto por 20.585,2 km de linhas de transmissão de corrente alternada que operam nas tensões, 500, 230, 138 e 69 kV e abastecem o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
HIDROELÉTRICAS	-	10.262,33
Sobradinho	São Francisco	1.050,30
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,60
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,00
Paulo Afonso I	São Francisco	180,00
Paulo Afonso II	São Francisco	443,00
Paulo Afonso III	São Francisco	794,20
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,40
Xingó	São Francisco	3.162,00
Funil	de Contas	30,00
Pedra	de Contas	20,01
Boa Esperança	Parnaíba	237,30
Curemas	Piancó	3,52
EÓLICAS	-	61,10
UEE Casa Nova II	-	32,90
UEE Casa Nova III	-	28,20
TOTAL		10.323,43

Extensão das linhas de transmissão da Chesf, por nível de tensão		
kV	nº LTs	Km
500	49	5.372,90
230	214	14.495,20
69/138	24	717,1
Total	287	20.585,20

A Chesf está investindo em geração solar e já possui 2,62MWp implantados em mini e micro geração.

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE).

O Capital Social da Chesf, no montante de R\$ 9,754 bilhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem

valor nominal. Deste total, 99,578% pertencem à Eletrobras, 0,347% ao Ministério da Fazenda, 0,016% à Light, e 0,059% a outros acionistas.

Destaque:

Prêmios e reconhecimentos de 2018

- Medalha Velho Chico: a Companhia foi homenageada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, pela relevante atuação na preservação e defesa do Rio São Francisco.
- Corrida SESI: empregadas da Chesf conquistaram o 3º lugar feminino na prova de 5 km e 4º lugar feminino na prova de 10 km.

Contexto do setor

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 2018 a economia começou a dar pequenos sinais de recuperação, apontando para uma retomada da estabilidade. Após dois anos consecutivos de contração e uma tímida recuperação de 1% em 2017, a atividade econômica registrou crescimento de 1,3% de acordo com o Banco Central do Brasil, bem abaixo da estimativa de 2,6% divulgada no início de 2018 - efeitos da greve dos caminhoneiros ocorrida no segundo trimestre e a incerteza gerada pelas eleições presidenciais quanto às agendas política e econômica a serem adotadas pelo novo governo.

No setor elétrico, conforme estabelecido pela Resolução Homologatória nº 2.421/2018 da Aneel, a Receita Anual de Geração (RAG) das usinas cujas concessões foram renovadas nos termos da Lei nº 12.783/2013 passaram a incluir a parcela destinada a cobrir gastos com melhorias a serem executadas nas instalações de geração (GAG Melhoria), acrescentando R\$ 678,3 milhões à receita da CHESF no ciclo 2018-2019. Adicionalmente, a Portaria nº 420/2018 do Ministério de Minas e Energia extinguiu a concessão da Usina Termelétrica de Camaçari, dispensando a reversão dos bens a ela vinculados.

Em 2018, o consumo nacional de energia elétrica¹ foi de 472,2 TWh, registrando crescimento de 1,1% em relação a 2017. Desse consumo, a região Nordeste participa com 17,3%, cujo montante corresponde a 80,9 TWh, superando em 1,5% o consumo realizado em 2017. Assim, observa-se que este resultado ainda é reflexo de um cenário de incertezas na economia brasileira, associado ao quadro político e eleitoral, que não conseguiu alavancar o crescimento na indústria e em outros setores.

Para o atendimento a carga do submercado Nordeste (Região Nordeste menos o Estado do Maranhão), que corresponde a 10.820 MW médios, a geração da Chesf contribuiu com 16,0%; o intercâmbio com os submercados Norte e Sudeste respondeu por 15,0%; a geração eólica participou com 43,8% e a térmica com 21,5%. As outras fontes (PCH, biomassa e solar), localizadas no referido submercado, representou 3,7%.

¹ Fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE
(<http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>)

Estratégia corporativa

Nossos negócios são direcionados com base em um plano estratégico consolidado e alinhado ao Plano Estratégico e ao Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) da Eletrobras². Contemplando um horizonte de cinco anos (2019 a 2023), a construção desse Mapa Estratégico leva em consideração nossa identidade ([Missão, Visão e Valores](#)), os Resultados Estratégicos a serem alcançados e os Objetivos Estratégicos que viabilizam esses resultados.

O andamento da estratégia planejada é monitorado mensalmente por meio de reuniões da Diretoria Executiva em que são avaliados o cumprimento dos objetivos estratégicos contidos no Mapa Estratégico e os projetos previstos no PNG e nos indicadores do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), firmados entre a Eletrobras e suas empresas controladas. Dessa forma, é possível controlar os desvios entre as metas e os resultados apurados, atuando sobre ocorrências e melhorando o desempenho empresarial.



Todos os nossos Objetivos Estratégicos são desdobrados em Estratégias, Medidas e Indicadores, permitindo o envolvimento e participação de todos os níveis organizacionais no planejamento empresarial. Para o registro e suporte ao Planejamento Empresarial, implantamos o Planest, um

² <https://eletrobras.com/pt/Paginas/Plano-Diretor-de-Negocios-e-Gestao.aspx>

software de gestão estratégica que traz mais agilidade e confiabilidade ao processo de consolidação das informações.

Monitoramento do plano de negócios e gestão

Tema	Objetivo estratégico relacionado	Realizações
Valorização das Pessoas	1. Aplicar as melhores práticas de gestão de mudanças, de conhecimento e de pessoas	Ação: Dimensionamento do Quadro Quanti-Qualitativo (DQQ) Resultado: início previsto para Janeiro de 2019.
		Ação: Programas de Realocação de Empregados Resultado: realizado o processo de Banco de Interesse da Presidência e Superintendência de Comercialização de Energia, em atendimento a demanda do órgão.
		Ação: Plano de Sucessão Gerencial Resultado: 30% concluído.
		Ação: Gestão da Mudança Organizacional (GMO) Resultado: ações de mitigação de impactos, comunicação e capacitação de processos na implantação e manutenção dos projetos SAP, CSC e e-Social.
		Ação: Plano de Carreira e Remuneração (PCR) Resultado: Em 2019, serão iniciados os trabalhos para revisão do PCR e do Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), em conjunto com as demais empresas Eletrobras.
		Ação: Plano de Educação Corporativa (PEC) Resultado: ações educacionais realizadas, conforme recursos e demandas priorizadas.
		Ação: Programa de Gestão do Conhecimento Resultado: realizadas as ações com maior foco no Programa de Retenção do Conhecimento, visto os desligamentos do Plano de Demissão Consensual. Demais ações se concentrarão em 2019 a 2020.
Disciplina Financeira	2. Aumentar a rentabilidade da organização	Ação: Eficientização Operacional Resultado: redução de 1,3% das Despesas Operacionais em comparação ao ano de 2017.
		Ação: Venda de imóveis administrativos Resultado: 4% concluído. Venda de oito imóveis, totalizando aproximadamente R\$ 1,6 milhão.

Excelência Operacional	3. Implantar novas obras de expansão e melhorias priorizando o aumento da rentabilidade	Ação: Plataforma solar de Petrolina Resultado: 90% concluído.
		Ação: Plataforma solar nos lagos de usinas hidroelétricas Eletronorte/Chesf (1 + 4 = 5 MWp) Resultado: 85% concluído da planta de 1 MWp.
		Ação: Projetos de Qualidade de Processos Resultado: 70% concluído.
		Ação: Projeto de Rede de Transporte de Telecom Resultado: montagem física dos equipamentos da FASE I do PROJETO 100G, com parceria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.
Excelência Operacional	4. Executar a operação e manutenção com eficiência e qualidade	Ação: Projeto de implantação do sistema SAP ERP Resultado: 69,01% concluído.
		Ação: Melhorias em estruturas civis e sinalização das barragens e usinas Resultado: 14% concluído.
		Ação: Programa de Incentivo ao Desligamento Resultado: 58% concluído, representando uma economia anual estimada de R\$ 128,5 milhões.
		Ação: Projeto de Sistema de Monitoramento Remoto Resultado: 95% concluído.
		Ação: Projeto de Equipamentos para Operação e Manutenção Resultado: implantação de videomonitoramento para abertura e fechamento de chaves seccionadoras.
		Ação: Projeto de Observabilidade e Controlabilidade das Subestações Resultado: 80% concluído.
		Ação: Expansão da Transmissão Contratada Resultado: 77% concluído. Implantação de 19 empreendimentos do portfólio de transmissão, habilitando uma Receita Anual Permitida (RAP) de 36,14 milhões.
Governança e Conformidade	5. Aprimorar a Governança Corporativa	Ação: Medição e mapeamento da irradiação solar direta no semiárido do Nordeste Resultado: 90% concluído.
		Ação: Eliminação das fraquezas materiais Resultado: Planejado 95%, realizado 53%. Motivos: Nível de complexidade de algumas deficiências dificultou a resolução definitiva em 2018 e a auditoria externa apresentou um nível de exigência ainda maior em relação aos requisitos dos controles que haviam sido considerados eficazes no ano anterior

Atuação Sustentável	Todos	<p>Ação: Compromisso com a Agenda 2030</p> <p>Resultados: realização do Encontro de Fornecedores, modelagem e normatização do processo de gestão de consumo de água, energia e combustível e do descarte de material por coleta seletiva, indicadores monitorados e comunicados nos relatórios institucionais, treinamento dos ODS (início com o ODS 1: promover a cultura da sustentabilidade empresarial = 25% concluído e ODS 2: integração da sustentabilidade = 80% concluído), implantação do Sistema de Informações de Sustentabilidade Empresarial, monitoramento dos planos de ações de melhoria dos indicadores de sustentabilidade GRI e ISE.</p>
----------------------------	-------	--

A partir desse relatório, apresentaremos o resultado de nove indicadores empresariais relacionados ao crescimento financeiro e estabilidade operacional dos negócios. O acompanhamento dos indicadores será realizado pelo Comitê de Sustentabilidade da empresa.

Indicadores empresariais

Indicador	Meta 2018	Realizado 2018	Meta 2019
ISE B3 Global	63,3	63,12	65
Dívida Líquida/Ebitda	0,71	0,70	0,97
Taxa de Frequência de Acidentes	2,87	4,00	2,73
Remediação de Deficiências Significativas e Fraquezas Materiais	95%	53%	100%
Investimento em P&D+I/ROL Controladora	1%	1,70%	1%
Indicador Global Geração + Comercialização	0,90	1,177	0,95
Disponibilidade da Geração	1,118	1,141	1,00%
Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão	99,85%	99,91%	99,85%
Índice de Expansão de G&T	-	-	100%

Resultados alcançados em 2018

Por meio do Comitê de Planejamento, composto por diferentes áreas da Companhia, nosso Planejamento Empresarial vem sendo revisto e atualizado. Para 2019, será consolidada a definição dos desdobramentos dos Objetivos Estratégicos e um planejamento de longo prazo. Com isso, o novo sistema de gestão será alimentado e permitirá o acompanhamento em tempo real dos índices e projetos, elaboração de gráficos, relatórios e planos de ação.

Destaque:

O futuro do setor elétrico

Para estimular o estabelecimento de uma visão estratégica de longo prazo, em dezembro de 2018 organizamos um seminário com transmissão simultânea para todas as Gerências Regionais sobre as Perspectivas da Energia no Brasil. O evento contou com a participação de todo nosso corpo gerencial e reuniu personalidades e especialistas do setor elétrico nacional e colocou em discussão o futuro da energia elétrica no Nordeste e no Brasil.

No debate, foram considerados os cenários do mercado de energia, da regulação e da operação do sistema, e as perspectivas futuras do setor, com foco em planejamento de longo prazo, inclusão de novas tecnologias, impacto das energias renováveis com armazenamento energético, fortalecimento do sistema interligado, mudanças regulatórias e o uso múltiplo das águas.

Modelo de negócio

Nossos Recursos	
Financeiros	
Investimentos (R\$ MM)	1.293,7
Receitas (R\$ MM)	5.788,5
Custos e despesas operacionais (R\$ MM)	4.012,1
Dívida Líquida (R\$ MM)	1.219,8
Naturais	
Água utilizada para gerar energia (m ³ /segundo)	92,5
Restauração de Biomas (ha)	94,9
Humanos	
Programas de desenvolvimento (qtde. de ações)	658
Investimentos (R\$ MM)	1,2
Número de Colaboradores	3.816
Sociais	
Investimentos em Projetos Sociais (R\$ MM)	39,2
Patrocínios culturais (qtde.)	5 (sendo 4 por meio da Lei Rouanet)
Infraestrutura	
ERP - posição do projeto em 31/12/2018	69,01%
CSC - posição do projeto em 31/12/2018	87,50%

Projetos em Construção (incluindo as SPE)	
UHE (qtde)	2 (SPE: Belo Monte e Sinop)
MW estimados	11.633,0
UEE (qtde)	1 + 11 (própria + SPE)
MW estimados	290
UFV (qtde)	8 (Conta Zero= 6, Cresp/Planta Tecnológica de Petrolina=1 e Cresp/Flutuante Sobradinho=1)
MW estimados	7,2 MWp (2,7 Conta Zero + 0,5 Cresp/Planta Tecnológica + 4,0 Cresp/Flutuante)
LT (qtde)	12 + 1 (própria + SPE)
KM expansão	739

Principais Impactos nos Projetos	
Deslocamentos	
Conflitos	
Mão de obra	
Sociais	
Patentes (<i>novo</i>)	

Projetos em Operação (exclusivos da Chesf - próprios)	
UHE (qtde)	12
MW disponíveis	10.262,3
UEE (qtde)	2
MW disponíveis	61,1
UFV (qtde)	2
MWp disponíveis	2,62
LT (qtde)	287
km linhas	20.585,2
SE (qtde)	135
MW disponíveis	59.428,76

Principais Impactos nas Operações	
Escassez Hídrica	
Mudança / Intensidade de Ventos	
Contratos de Arrendamento	
Regulação	
Manutenção	

Comercialização	
Consumidores Potencialmente Livres	12
Consumidores Livres	2
Distribuidores	51
Comercializadores	9

Geração de Valor	
Investidores/Acionistas	
Clientes	
Colaboradores	
Sociedade civil	

Resultados	
Investidores/Acionistas	
<i>Ebitda (R\$ MM)</i>	720,1
<i>Lucro/Patrimônio (R\$ MM)</i>	265,9
Clientes	
<i>Energia Gerada (GWh)</i>	15.132,0
<i>Satisfação (%)</i>	88,5
Colaboradores	
<i>Horas de Treinamento</i>	170.079,1
<i>Satisfação (%)</i>	pesquisa de clima realizada, mas resultado não liberado
Sociedade Civil	
Horas mensais doadas pela Chesf para trabalho voluntário no horário de expediente	132
Produtores rurais beneficiados (direta e indiretamente)	13.000 (projeto Lago de Sobradinho, desde o início do projeto)

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-45 a 102-56 e 103-1 / ODS: 8, 9, 16, 17 / Pacto Global: 6 e 10

Na Chesf, prezamos por uma cultura de transparência, boas práticas e pela busca pela melhoria contínua de nossos processos para gerar sempre valor positivo para nossos *stakeholders*. Assim, todas as nossas práticas estão alinhadas à prestação de contas aos investidores e à sociedade, e a ética no relacionamento com os públicos de relacionamento.

Possuímos uma estrutura composta pela **Assembleia Geral** – o mais alto órgão de governança da Chesf – e que tem entre seus principais objetivos eleger a administração superior da Companhia e estabelecer as normas que devem ser cumpridas para a execução de nossa missão. As Assembleias são realizadas dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, em 2018, foram realizadas três reuniões, sendo uma ordinária e duas extraordinárias.

De caráter permanente, o **Conselho Fiscal** é composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional. Ele é responsável pela fiscalização de atos de gestão e dispõe de Regimento Interno que norteia seu funcionamento. Reúne-se mensalmente e extraordinariamente mediante a convocação do Presidente do Conselho. Em 2018, foram realizadas 13 reuniões.

Estrutura de governança

Nosso modelo organizacional está em conformidade com as normas da **Assembleia Geral**, sendo a administração de responsabilidade do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, além de órgãos colegiados de funções deliberativas, com atribuições previstas em lei e no Estatuto Social.



Como órgão superior de nossa estrutura administrativa, o **Conselho de Administração** acompanha nossas atividades por meio de reuniões mensais nas quais são discutidos os temas estratégicos propostos e deliberadas as diretrizes da Companhia. Em 2018, foram realizadas 20 reuniões do Conselho.

Novos em nossa estrutura e instituídos pela Eletrobras, os **Comitês de Gestão de Pessoas e Elegibilidade** e de **Auditoria e Riscos Estatutários (CAE)** estão diretamente ligados ao nosso Conselho de Administração. O primeiro tem como objetivo analisar e emitir recomendações sobre riscos e estratégias a serem adotadas pelas empresas do Sistema Eletrobras em relação à gestão de pessoas e à elegibilidade de membros da administração e conselheiros fiscais. Já o segundo é responsável pela análise e emissão de recomendações sobre trabalhos de auditoria interna, contabilidade e auditoria independente, supervisão, riscos a serem assumidos pela Companhia, controles internos e gestão de riscos e gestão financeira, conforme previsto em Regimento Interno.

As principais pautas apresentadas ao Conselho de Administração em 2018 foram:

Pauta	Objetivo	Status
Plano de Negócios da Chesf - PNG 2018 - 2022	Garantir o cumprimento das metas estabelecidas, do plano de obras de novos empreendimentos e de melhorias do sistema eletroenergético existente, viabilizando aumento de receita e resultados da Companhia.	Em avaliação permanente

Implantação do SAP	Viabilizar a instrumentalização da Companhia com ferramentas de gestão para melhorar a rastreabilidade de transações, a análise de informações e a tomada de decisão.	Em realização
Sociedades de Propósito Específico (SPE)	Viabilizar a implantação dos Complexos Eólicos das SPE Pindaí e da UHE SINOP e solucionar questões relacionadas às SPE TDG e ESBR.	Em realização
UEE Casa Nova I	Solucionar os problemas decorrentes do processo falimentar do fornecedor e implantador da usina.	Em realização
Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos	Garantir a conformidade e a integridade dos processos e a sustentabilidade empresarial.	Em realização
Ouvidoria e Comissão de Ética	Garantir que as questões relevantes dos diversos públicos de interesse sejam tratadas adequadamente.	Em realização

A **Diretoria Executiva** é composta pelo diretor-presidente e por no máximo outros cinco diretores, sendo responsável por assegurar o funcionamento regular da Chesf dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração. O grupo reúne-se ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente mediante a convocação do diretor-presidente. Em 2018, a Diretoria Executiva, composta pelo diretor-presidente e quatro diretores, realizou 59 reuniões.

Destaque:

Mais segurança jurídica

Em 2018, a Superintendência Jurídica passou a responder diretamente à Presidência. Esse ajuste no organograma tem como objetivo um monitoramento dos riscos que o passivo judicial expõe a Companhia. Além disso, ao longo dos próximos anos, parte dos processos serão informatizados e, concomitantemente, será feito o saneamento da base de dados do atual sistema de gestão de contencioso, otimizando a unificação de informações de dados para o novo sistema que será implantado.

Mais detalhes sobre a Governança da Chesf podem ser consultados em www.chesf.gov.br> A Empresa.

Para conhecer nossos Princípios e Valores, acesse www.chesf.gov.br>A empresa>Missão, Visão e Valores

GRI 102-16

Mais detalhes sobre a estrutura organizacional acesse www.chesf.gov.br>A empresa>Organograma

Para conhecer mais sobre nossos Diretores e Conselheiros, acesse www.chesf.gov.br>A empresa>diretoria e conselhos

Comitês

O **Comitê de Riscos** é responsável pela definição e monitoramento dos riscos internos e externos que podem afetar o bom andamento de nossos negócios. Ele é composto por uma equipe multidisciplinar com representantes de todas as diretorias. Em 2018, foram realizadas seis reuniões.

Já o **Comitê de Planejamento Empresarial** trabalha para avaliar e atualizar nosso Planejamento Estratégico, propondo indicadores de acompanhamento alinhados às melhores práticas do mercado. Em 2018, o grupo realizou oito reuniões.

Também possuímos em nossa estrutura um **Comitê de Sustentabilidade Empresarial** responsável por consolidar propostas de melhoria de gestão e monitorar resultados dos planos de ação de acordo com nossa política de sustentabilidade. Em 2018, foram realizadas 12 reuniões ordinárias.

Para completar esse quadro, o **Comitê de Gestão do Programa Chesf de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação** é responsável pela elaboração e gerenciamento de nosso programa de pesquisa e por estabelecer o relacionamento com entidades externas e revisar, anualmente, as atividades que se referem ao programa. Foram realizadas três reuniões em 2018.

Auditoria interna

Subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna planeja e executa avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e do cumprimento das normas, regulamentos e da legislação, associados as suas operações. A área segue as diretrizes do estatuto da Companhia e é supervisionada pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Todas as atividades realizadas são previamente planejadas e formalizadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), submetido à análise da Controladoria Geral da União (CGU) e do Conselho Fiscal e à aprovação do Conselho de Administração. A Auditoria Interna não realiza nenhuma atividade além do que está previsto no PAINT, garantindo assim a isenção e imparcialidade em sua função.

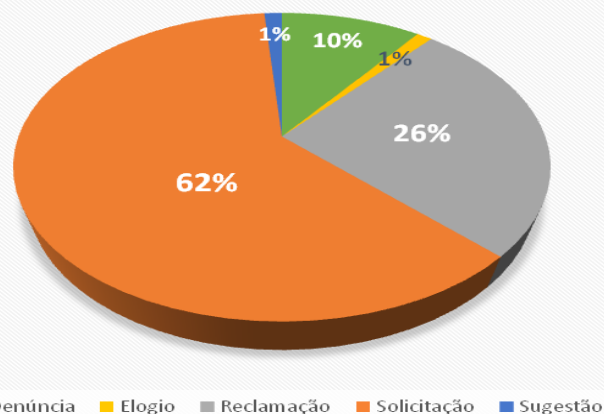
Em 2018, foram concluídos 24 Relatórios de Auditoria que resultaram em 148 recomendações. O resultado do trabalho foi encaminhado aos Conselhos de Administração e Fiscal. Também foi feita uma comunicação ao CGU.

Para ter acesso aos nossos relatórios de auditoria, visite www.chesf.gov.br>Acesso à Informação>Auditorias>Auditoria Interna

Ouvidoria

A transparência na comunicação com nossos públicos é essencial para o bom andamento de nossos negócios. Assim, possuímos diversos canais para que possamos ter um contato próximo com todos os *stakeholders*. Nosso canal de Ouvidoria é uma dessas ferramentas de gestão que orienta, transmite informações e contribui com a melhoria contínua dos processos, sempre em acordo a ética e a legislação vigente. Por meio dele, atuamos de forma isenta, normalmente quando os demais canais de acesso já foram acionados, conduzindo as tratativas para uma solução satisfatória. Em 2018, a Companhia registrou 599 manifestações dirigidas à Ouvidoria, sendo que cerca de 73% das manifestações estão relacionadas aos temas Recursos Humanos, Área de Servidão, Suprimento, Serviços Gerais, Operação e Manutenção, e Comunicação Empresarial.

Tipo das manifestações



A gestão do Sistema de Informação do Cidadão (SIC) também é uma atribuição da Ouvidoria. Por meio do SIC são recebidas demandas de informações de interesse particular ou coletivo e a gestão adequada desse sistema garante à Companhia o cumprimento da Lei de Acesso à Informação, nº 12.527/2011, vigente desde 2012.

Em 2018, o SIC atendeu 100% dos pedidos de informação recebidos com prazo médio de 11 dias para resposta, inferior ao estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (LAI) que é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa. Não houve necessidade de solicitação de prorrogação de prazo.

Pedidos	54
Recurso ao Chefe Hierárquico	7
Recursos à Autoridade Máxima	1
Recursos à Controladoria Geral da União	1
Recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações	0

Canais de comunicação com a Ouvidoria

E-mail: ouvidoria@chesf.gov.br

Telefone: (81) 3229.2929 / (81) 3229.3815 / (81) 3229.4888

Pessoalmente: mediante agendamento.

Correspondência: Rua Delmiro Gouveia, 333 - Edifício André Falcão - Bloco D - Sala 307 - San Martin – Recife (PE). CEP: 50761-901

Destaque:

10 anos

Em 2018, nosso serviço de Ouvidoria completou 10 anos. Para comemorar, realizamos rodas de conversa nos escritórios regionais, promovendo a interação entre empregado e empresa por meio de debates sobre temas relacionados ao serviço de Ouvidoria e divulgação do escopo de trabalho realizado. Também foi realizado um Seminário comemorativo, transmitido por videoconferência para todas as Regionais sobre “*Ouvidoria como ferramenta de participação e gestão*” e o “*Poder da Escuta*”.

Conformidade

A ética e a transparência são atributos fundamentais para o gerenciamento de nossos negócios. Atuamos em linha com o Programa de Integridade das empresas Eletrobras e com o Manual de *Compliance* referente à Política de Anticorrupção das Empresas Eletrobras, aplicável a todos os nossos empregados. Além disso, também participamos do Programa de Integridade das empresas Eletrobras, formando a Comissão Diretiva de *Compliance* (CDC) que se reúne em um fórum de discussão semanal, por videoconferência, para aprimorar, continuamente, nossas práticas e procedimentos de integridade.

Com o objetivo de disseminar de forma ampla nossos conceitos de integridade corporativa, em 2018 realizamos uma nova etapa do treinamento *online* de ética e integridade, além de outras ações educacionais sobre o tema para o público gerencial da empresa, eventos e palestras para fornecedores, membros da alta administração (diretores e conselheiros) e representantes da Chesf nos Conselhos das SPE (Sociedades de Propósito Específico). Também implantamos procedimentos de *due diligence* e classificação de risco de integridade para fornecedores e doações/patrocínios, efetuando um trabalho específico de avaliação de riscos de fraude e corrupção (FRA – *Fraud Risk Assessment*). Essa iniciativa resultou na elaboração de uma Matriz de Risco de Fraude e Corrupção.

O ano também foi marcado pela consolidação do Canal de Denúncias das empresas Eletrobras que, desde 2017, recebe todas as denúncias relativas às empresas do grupo de forma centralizada. A gestão das denúncias é de responsabilidade do Comitê do Sistema de Integridade (CSI), que possui representantes de todas as empresas e assegura o tratamento uniforme das denúncias, buscando a melhor forma de remediação de eventuais irregularidades identificadas e o aprimoramento dos processos e controles internos.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Nossa metodologia de gestão de riscos corporativos segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos das empresas Eletrobras. Em 2018 atualizamos a Matriz de Riscos que considera os aspectos econômicos, sociais e ambientais e demonstra os principais riscos a que estamos expostos. Temos um Comitê de Riscos que define a priorização dos riscos a serem avaliados junto aos proprietários dos riscos e monitora as tratativas para mitigação e os resultados. A relação dos riscos priorizados é aprovada em Diretoria e abrange, além dos riscos definidos pela Eletrobras *holding* para monitoramento em todas as empresas do grupo (chamados riscos empresariais), outros eventos de risco definidos pela Chesf como prioritários.

Em 2018, a lista dos riscos priorizados na Chesf incluiu 12 riscos empresariais propostos pela Eletrobras e outros dois riscos priorizados localmente na Chesf.

Eventos de Risco	Priorização
1. Administração de Pessoal	Chesf/Empresarial
2. Comercialização de Energia	Chesf/Empresarial
3. Demonstrações Contábeis e Financeiras	Chesf/Empresarial
4. Fluxo de Caixa	Chesf/Empresarial
5. Formações e Gestão do Contencioso	Chesf/Empresarial
6. Fraude e Corrupção	Chesf/Empresarial
7. Fundos de Pensão	Chesf/Empresarial
8. Gestão de Negócios Corporativos	Chesf/Empresarial
9. Gestão do Conhecimento	Chesf/Empresarial
10. Gestão do Negócio de SPE	Chesf/Empresarial
11. Gestão Socioambiental de Empreendimentos	Chesf/Empresarial
12. Marco Regulatório	Chesf/Empresarial
13. Operação e Manutenção de Transmissão	Chesf
14. Gestão Contábil de Ativos	Chesf

Com relação aos controles internos, participamos anualmente do processo de Certificação SOX, para garantir a conformidade aos requisitos da Lei norte-americana *Sarbanes-Oxley*. A Certificação envolve as etapas de revisão anual da documentação referente aos processos de negócios e de governança previamente definidos no escopo, e os testes de eficácia dos controles internos, realizados tanto pela administração, sob responsabilidade da Auditoria Interna da Chesf e de auditores independentes. Todas as empresas do grupo precisam ser certificadas para que a Eletrobras mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

Sustentabilidade como estratégia

Buscamos equilibrar nossas ações para o desenvolvimento sustentável de nossos negócios, alinhando as necessidades econômicas, sociais e ambientais. Diante disso, priorizamos a produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, a atuação como agente indutor da eficiência energética, o compromisso com a ética e a transparência, o respeito aos direitos humanos, o valor agregado para as partes interessadas e a garantia de condições de trabalho e de bem-estar adequadas a seus empregados.

Com esse foco, em 2018 realizamos treinamentos para ampliar nossa atuação de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a metodologia *Global Reporting Initiative* (GRI). Também mantivemos nossa adesão a compromissos importantes como o Pacto Global, os Princípios de Empoderamento da Mulher (ONU Mulheres), o Programa Pró-equidade de Gênero e Raça (Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República), a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

(Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República), o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Compromisso da Eletrobras com Mudanças Climáticas.

Destaque:

Principais frentes de atuação do Comitê de Sustentabilidade em 2018

- Execução de projetos de sustentabilidade incluídos no Plano de Negócios e Gestão (PNG).
- Continuação da normatização da gestão de consumo de água, energia, combustível e da coleta seletiva, incluindo o desenvolvimento de um sistema de informação (SGConsumo).
- Normatização da responsabilidade no Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS) das empresas Eletrobras.
- Estudo das Certificações em Normas de Sistema de Gestão da Qualidade.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, com o artigo 13, incisos I, III e VIII, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e com os artigos 16 e 18 do Regimento do Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a Eletrobras e a Chesf elaboram suas Carta Anuais de Políticas Públicas e de Governança Corporativa. Clique abaixo e acesse as Cartas.

Para conhecer a Carta Anual, acesse www.chesf.gov.br>A empresa> Governanca Corporativa> CartaAnualGovernancaCorporativa

GESTÃO DE VALOR

Como um avanço em nossa forma de gestão e relato, organizamos nosso conteúdo de acordo com os princípios de Capitais propostos pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado), desenvolvendo uma abordagem mais coesa, eficiente e alinhada aos temas materiais macro priorizados neste ciclo.

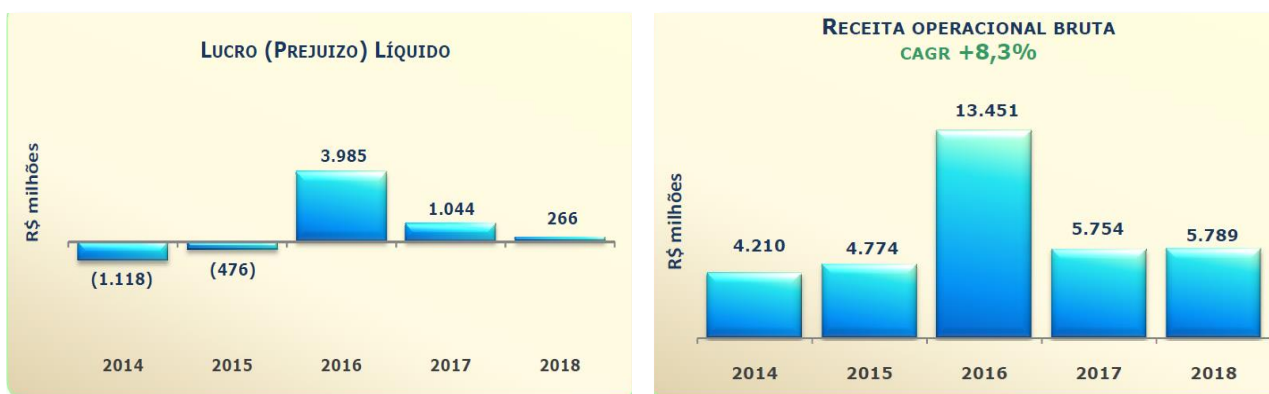
- **Capital Financeiro:** conjunto de recursos disponíveis para ser utilizado na produção de bens ou na prestação de serviços, como geração de caixa, financiamentos e dívidas.
Desempenho Operacional
- **Capital de Infraestrutura:** objetos físicos manufaturados disponíveis a uma organização para uso na produção de bens ou na prestação de serviços como máquinas, equipamentos, instalações, edificações, benfeitorias e terrenos.
Desempenho Operacional, Gestão Ambiental
- **Capital Intelectual:** intangíveis baseados em conhecimento como patentes, direitos autorais, software, direitos e licenças, além do conhecimento tácito, sistemas, procedimentos e protocolos.
Gestão de pessoas, Inovação, Diversificação e P&D
- **Capital Humano:** competências, habilidades e experiências das pessoas e suas motivações para inovar.
Gestão de pessoas, Direitos Humanos
- **Capital Social e de Relacionamento:** instituições e os relacionamentos dentro e entre comunidades, grupos de partes interessadas e outras redes, e a capacidade de compartilhar informações para melhorar o bem-estar individual e coletivo.
Direitos Humanos, Gestão de Fornecedores
- **Capital Natural:** recursos ambientais renováveis e não renováveis e processos ambientais que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura de uma organização.
Gestão Ambiental

Capital Financeiro

GRI 201-1

Na qualidade de empresa estatal, a Chesf necessita incluir seu orçamento de investimento na Lei Orçamentária Anual - LOA, aprovada anualmente pelo Congresso Nacional. Além disso, seu Programa de Dispêndios Globais – PDG (fontes e usos) é aprovado por decreto presidencial a cada ano. O valor global do Orçamento de Investimento da Chesf, aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA 2018, Lei nº 13.587, de 02/01/2018, foi de R\$ 1.559.005.808.

Em 2018 mantivemos o equilíbrio financeiro reconquistado no ano anterior. Com a receita equilibrada, passamos a ter uma melhor alavancagem e com isso o mercado passou a nos olhar com mais confiança, trazendo novas oportunidades de desenvolvimento e de efficientização para a empresa. Encerramos 2018 com um lucro líquido de R\$ 265,9 milhões. A receita operacional bruta foi de R\$ 5.788,6 milhões, uma variação positiva de 0,6% em comparação com o ano anterior.



A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou uma diminuição de 2,7% em relação ao exercício anterior. Visto que a receita operacional bruta se manteve estável em relação ao ano anterior, a redução na receita operacional líquida foi decorrente dos aumentos em relação ao ano anterior, das deduções da ROB, ou seja, da Reserva Global de Reversão RGR no montante de R\$ 20,7 milhões (+51,9%), da Conta de Desenvolvimento Energético CDE no montante de R\$ 36,6 milhões (+157,4%), e da contribuição para o PIS/COFINS no montante de R\$ 133,7 milhões (+30,9%). De 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi 7,7%.



A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi R\$ 720,1 milhões em 2018, contra o montante de R\$ 589,9 milhões em 2017. A margem EBITDA (razão entre o EBITDA e a Receita operacional líquida) foi de 15,0% em 2018 contra 12,0% obtida em 2017, representando um aumento de 3,0 pontos percentuais.



Já os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.012,1 milhões, apresentando um crescimento de R\$ 588,9 milhões (17,2%) em relação ao exercício anterior. Esse crescimento foi decorrente, principalmente, da variação de R\$ 126,0 milhões apurada no registro de provisão/reversão de contrato oneroso; e do aumento nos custos de construção em relação ao ano anterior, no montante de R\$ 214,2 milhões e custos de melhoria de R\$ 36,6 milhões.



Valor Adicionado

Em 2018, a Chesf gerou um valor econômico de R\$ 3.296,2 milhões, contra R\$ 3.912,6 milhões gerados em 2017. Tal montante foi distribuído da seguinte forma: salários, encargos e benefícios aos empregados (32,5%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (50,2%); terceiros (9,1%); e lucro aos acionistas (8,1%).

	2018	2017	2016
DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO	Em milhares de reais	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	5.642.799,00	5.732.458,00	13.303.731,00
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.500.876,00	5.088.452,00	12.788.488,00
1.2) Outras receitas	32.732,00	44.875,00	43.121,00
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	222.903,00	620.834,00	582.833,00
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(113.712,00)	(21.703,00)	(110.711,00)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	(2.526.558,00)	(1.892.705,00)	(4.923.603,00)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.714.895,00)	(1.566.553,00)	(1.605.884,00)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(256.588,00)	(243.195,00)	(257.814,00)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	118.619,00	609.982,00	(2.543.623,00)

2.4) Outras	(673.694,00)	(692.939,00)	(516.282,00)
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	3.116.241,00	3.839.753,00	8.380.128,00
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	(94.448,00)	(96.083,00)	(101.753,00)
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	3.021.793,00	3.743.670,00	8.278.375,00
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	274.455,00	168.956,00	739.631,00
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	42.669,00	(27.167,00)	456.751,00
6.2) Receitas financeiras	231.464,00	195.764,00	282.487,00
6.3) Outras	322,00	359,00	426.702,00
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	3.296.248,00	3.912.626,00	9.018.006,00
8- Distribuição do Valor Adicionado	3.296.248,00	3.912.626,00	9.018.006,00
8.1) Pessoal	1.073.847,00	1.231.374,00	867.732,00
8.1.1) Remuneração direta	857.306,00	986.375,00	644.040,00
8.1.2) Benefícios	178.624,00	204.208,00	183.794,00
8.1.3) F.G.T.S	37.917,00	40.791,00	39.898,00
8.2) Impostos, taxas e contribuições	1.655.185,00	1.165.046,00	3.881.802,00
8.2.1) Federais	1.534.169,00	1.012.665,00	3.752.368,00
8.2.2) Estaduais	111.664,00	146.596,00	124.610,00
8.2.3) Municipais	9.352,00	5.785,00	4.824,0
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	301.274,00	472.157,00	283.089,00
8.3.1) Juros	279.775,00	445.671,00	267.557,00
8.3.2) Aluguéis	14.830,00	15.215,00	15.532,00
8.3.3) Outras	6.669,00	11.271,00*	-
8.4) Remuneração de capitais próprios	265.942,00	1.044.049,00	3.985.383,00
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	-	-	-
8.4.2) Dividendos	30.600,00	30.600,00	-
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	237.178,00	1.013.567,00	3.985.275,00
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	(1.836,00)	(118,00)	108,00

Ativos Próprios

Em 2018, nossos investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia totalizaram R\$ 935,7 milhões. Deste total, R\$ 65,3 milhões foram destinados ao sistema de geração, R\$ 815,1 milhões foram aplicados em obras do sistema de transmissão e R\$ 55,3 milhões em outros gastos de infraestrutura. No período de 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -4,6%.



Investimento por meio de Sociedade de Propósito Específico (SPE)

Em 2018, os investimentos realizados em Sociedades de Propósito Específico (SPE), por meio da Integralização de Capital e da realização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, totalizaram R\$ 358,0 milhões. Esse valor representou uma redução de 31,4% em relação ao ano de 2017, em função da entrada em operação da maioria das SPE. No período de 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -29,8%.



Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de

14/01/2003, a administração informa que a auditoria, KPMG Auditores Independentes, durante o exercício de 2016, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados em contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de cinco anos, com início dos trabalhos no exercício de 2014.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

Alienação de Bens

Com foco no aumento de nossa receita e na redução de custos, em 2018, demos continuidade ao Plano Anual de Desmobilização. Iniciado em 2017, já contabilizamos oito imóveis alienados, um total R\$ 1,6 milhões de reais. Também foram realizados dois leilões de bens móveis inservíveis, totalizando o valor de R\$ 2,1 milhões.

Além disso, demos sequência ao processo de transferência do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS) para a Universidade Federal do Vale do São Francisco, transformando-o em um hospital universitário. Por decisão da alta governança da empresa, seguindo a orientação do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários – CAE, do Conselho de Administração da Eletrobras, a Chesf estará saindo da gestão do HNAS, encerrando a sua participação no hospital até dezembro de 2020. O HNAS passará então a ser uma instituição hospitalar eminentemente do SUS, permitindo que as comunidades do entorno do município de Paulo Afonso (BA) continuem a ter acesso a serviços médicos hospitalares, eventualmente vinculados a uma Universidade de Medicina que, além de proporcionar conhecimento, pode gerar emprego e renda.

Mais detalhes sobre a Governança da Chesf podem ser consultados em www.chesf.gov.br > Investidores > Demonstrações Financeiras

Capital de Infraestrutura

GRI EU1, EU30

Nossa infraestrutura envolve todas as usinas geradoras de energia – sejam elas hídricas, eólicas ou solares –, além de subestações, unidades de distribuição e linhas de transmissão que se espalham por toda a região Nordeste. Como a maior parte de nossa geração vem do modelo hídrico, registramos uma redução de 0,5% (15.132 GWh) no montante de energia gerado em comparação ao ano anterior.

Este resultado se deve à baixa hidraulicidade ocorrida no período úmido de 2017/2018, sendo necessária a geração térmica e eólica na região, bem como o recebimento de intercâmbio de outras regiões do Sistema Interligado Nacional (SIN). Além disso, com a situação hídrica desfavorável na Bacia do Rio São Francisco nosso principal reservatório da região Nordeste (Sobradinho), chegou a apenas 35,02% do seu volume útil em dezembro.

Investimento e modernização

Incorporamos nove instalações teleassistidas em nosso Centro de Operações em 2018 e incluímos novos pontos de supervisão para atendimento ao Procedimento de Rede 2.7 do ONS. De acordo com nosso Planejamento Empresarial, desde 2015 estamos trabalhando na implantação de um novo modelo para instalações teleassistidas, que migraram para a estratégia de atendimento local por profissionais capacitados a desenvolver atividades tanto de Operação como de Manutenção. No final de 2018, 58 subestações operadas e mantidas pela Chesf já seguiam esse novo modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado. A expectativa é que esse processo traga melhora no atendimento às manutenções de pequeno porte e o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos.

Também foram feitos investimentos na área de automação, com a modernização da medição operacional da SE Messias e a substituição de 46 Servidores do SAGE em 23 instalações. Com isso, ampliamos nossa capacidade e qualidade de observação do sistema, com um total de 246.136 pontos de supervisão. Nesse processo de modernização, também implantamos um firewall em 10 instalações, atendendo assim ao Programa de Segurança Cibernética, e ampliamos os sistemas de suporte à operação e à manutenção nas áreas de Regulação Automática de Tensão, Supervisão dos Sistemas de Proteção, Qualidade de Energia e Oscilografia.

Melhorias no sistema de telecomunicações em Rede de Dados, Telefonia e Vídeo

- Implantação de novo sistema de consoles de comunicação para os Centros de Operação Elétrica com sistemas de gravação e transcrição de voz modernos e redundantes.
- Implantação de videomonitoramento operacional na SE Garanhuns II, Olindina e Igarorã III para monitoramento da abertura e fechamento de chaves, otimizando processos e dando agilidade nas tomadas decisões.
- Modernização do sistema de videoconferência empresarial.
- Substituição das rotas de rádios digitais Funil – Usina de Pedra, Milagres – Coremas, Camaçari – Cotegipe – Jacaracanga.
- Melhorias no atendimento de comunicação para Penedo e Tauá.
- Instalação de novos roteadores em 68 instalações operacionais e administrativas, parte do projeto de modernização da Rede IP.

Sistema de Geração

Em 2018, investimos R\$35 milhões para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda de nossas usinas hidroelétricas sob concessão e em regime de cotas. Também foi concluída a implantação dos sistemas digitais nas unidades geradoras e na subestação da UHE Boa Esperança e do projeto básico para implantação desse mesmo sistema nas unidades geradoras na UHE Sobradinho.

Além disso, demos início às modernizações das pontes rolantes da UHE Paulo Afonso IV e dos pórticos da UHE Apolônio Sales, bem como o desenvolvimento do projeto básico para implantação dos

sistemas digitais e de modernização das unidades geradoras da UHE PA-IV e realizamos diversos serviços de adequação e manutenção no sistema de geração em operação para eliminar pendências técnicas, legais e ambientais. Ainda em 2018, começamos os estudos preliminares dos impactos técnicos, operativos e ambientais para avaliar a viabilidade de implantação futura de máquinas reversíveis na UHE Luiz Gonzaga.

Na área de Geração Eólica, em 2018 investimos R\$28,8 milhões para concluir a implantação dos parques eólicos próprios de Casa Nova II (32,9 MW) e Casa Nova III (28,2 MW), na Bahia. Realizamos também uma avaliação no parque Eólico de Casa Nova I A (27 MW) para levantar os custos necessários para sua conclusão e energização até dezembro de 2019. Na Geração Solar, avançamos no desenvolvimento de um complexo de geração fotovoltaica na cidade de Bom Jesus da Lapa (Bahia), com capacidade de 720 MWp, dividido em fases de 120 MWp. Também foi concluído o desenvolvimento de um outro projeto fotovoltaico de 35,6 MWp, localizado no município de São José do Belmonte, em Pernambuco.

Com foco em ampliar nossa participação na geração fotovoltaica, aproveitando ao máximo o potencial natural da região Nordeste, ampliamos nossas áreas de estudo e efetuamos medições em 20 estações solarimétricas instaladas no semiárido nordestino. Outra ação que estamos desenvolvendo é a implantação de painéis solares nas subestações da região em substituição ao suprimento de energia vindo da rede da concessionária. A primeira instalação foi concluída no início de 2018 na SE Messias (Alagoas), com 120 kWp. Em 2019, está programada a implantação de mais 2,4 MWp em subestações de seis estados (AL, CE, PB, PE, PI e RN).

Sistema de Transmissão

Buscando a melhoria contínua dos processos de gestão de empreendimentos, modificamos nossa maneira de gerenciar os empreendimentos e as mudanças já apresentam resultados históricos para a Companhia.

Em 2018, foram realizados investimentos em 61 empreendimentos de transmissão para ampliação e reforço da rede, concluídos 19 empreendimentos - com 14 km de linhas, uma nova subestação - e adquiridos 16 novos transformadores, com aumento da capacidade de transformação em 2.417 MVA. Também implantamos duas novas subestações - a SE Nossa Senhora do Socorro e a SE Maceió - disponibilizando mais 700 MVA e concluímos mais 166 km de linhas que foram energizadas em vazio: LT 230 kV Messias / Maceió II CD e LT 230 kV Eunápolis/Teixeira de Freitas II C2. Esses dois empreendimentos concluídos estão aguardando aprovação do projeto básico pela Aneel.

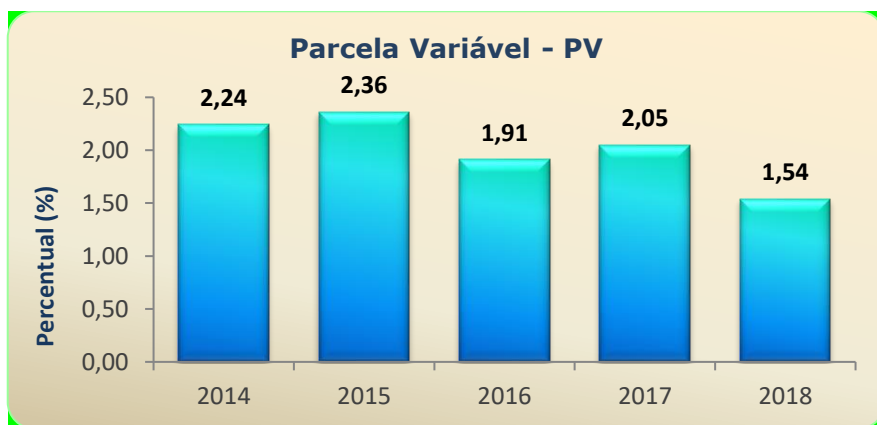
Além disso, destacamos a conclusão do reforço que possibilitou um crescimento na carga no sertão pernambucano, com suprimento por meio da subestação de Bom Nome, e a ampliação dos eixos Norte e Leste do projeto de integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional (PISF). Também foram concluídas as obras para atendimento de contingências no Piauí, Pernambuco e Bahia, além do atendimento às regiões metropolitanas de Salvador e Fortaleza e concluído o reforço na subestação Igarorã III (Bahia), possibilitando a integração das novas centrais geradoras eólicas previstas para a região no sistema de transmissão existente.

Destaque

Em 2018, registramos um recorde de quatro empreendimentos de reforço concluídos com antecipação: SE Goianinha, SE Senhor do Bonfim II, SE PICI II e SE Pau Ferro.

Parcela Variável (PV)

O indicador demonstra o percentual de desconto da Receita Anual Permitida (RAP) das Funções de Transmissão, devido a indisponibilidades dos equipamentos da Rede Básica das concessões da Chesf, conforme legislação Aneel. Em 2018, o resultado foi o melhor dos últimos seis anos e, entre outros aspectos, contribuiu positivamente na redução da Parcela Variável, com a reversão de aproximadamente R\$ 5 milhões, mediante recursos administrativos junto ao ONS.



Melhor

Indicador de Robustez do Sistema (IRS)

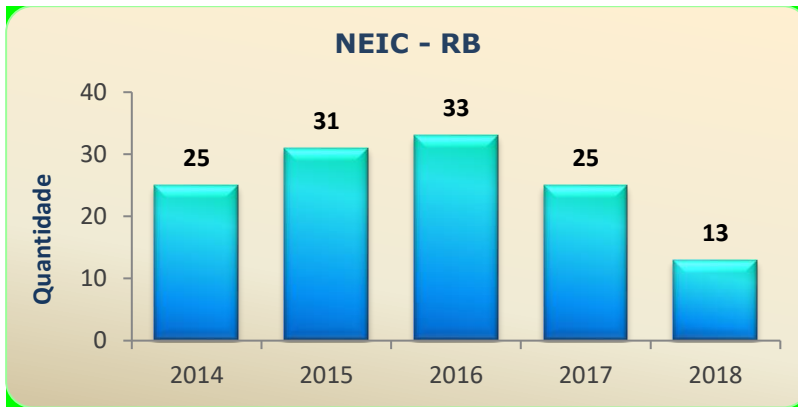
Mantendo a tendência, o indicador apresentou o melhor resultado dos últimos cinco anos. Este resultado indica uma evolução do Sistema Chesf (Rede Básica) em relação às ocorrências envolvendo interrupção do fornecimento de energia elétrica. O IRS avalia a capacidade da Rede Básica da Chesf em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores (perda de carga).



Melhor

Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB)

O indicador referente ao Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB) apresentou o melhor resultado do histórico de 20 anos.



Melhor

Disponibilidade Operacional (DO)

O indicador de Disponibilidade Operacional (DO) indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar. Em 2018, o DO Geração apresentou o melhor resultado dos últimos cinco anos.



Melhor

O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou o terceiro melhor resultado do histórico, refletindo um ótimo desempenho no serviço prestado e mantendo o patamar de disponibilidade acima de 99,90%.



Melhor

Sociedades de Propósito Específico

Geração

Nossa participação em empreendimentos de geração por meio de SPE totalizam 16.006,43 MW, correspondentes a 2.799,49 MW equivalentes.

	SPE	Local	Mw	Participação	Mw equivalente	Início de operação
GERAÇÃO HIDRÁULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261,00	24,50%	63,95	Ago-11
	ESBR Participações S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,00%	750,00	Nov-16
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,00%	1.684,97	Dez-15
	Companhia Energética SINOP S.A.	Sinop/MT	401,88	24,50%	98,46	Mar-19
GERAÇÃO EÓLICA	Complexo Eólico Vamcruz	Serra do Mel/RN	93,00	49,00%	45,57	Nov-15
	Complexo Sento Sé II	Sento Sé/BA	98,70	49,00%	48,36	Set-15
	Complexo Sento Sé III	Sento Sé/BA	58,75	1,60%	0,94	Mar-16
	Complexo Eólico Pindaí I	Pindaí/BA	68,00	99,95%	67,97	Mar-19
	Complexo Eólico Pindaí II	Pindaí/BA	26,00	99,97%	25,99	Mar-19
	Complexo Eólico Pindaí III	Pindaí/BA	16,00	83,01%	13,28	Abr-19
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPE			16.006,43		2.799,49	
Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.645,98 MW						

Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 360,45 MW
(Posição em 31/12/2018)

Em 2018, investimos R\$ 358,0 milhões em parcerias, sendo R\$ 245,0 milhões aplicados nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) em empreendimentos hidroelétricos e R\$ 113,0 milhões nas SPE de empreendimentos eólicos. Também avançamos nas ações de apoio e nas atividades de campo para concluir a implantação de 11 parques eólicos das SPE vinculadas aos complexos eólicos de Pindaí, cuja conclusão está prevista para 2019.

Na UHE Belo Monte, entraram em operação comercial cinco unidades geradoras no Sítio Belo Monte, totalizando 3.055,50 MW de potência instalada. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 15%. Dessa forma, as ações desenvolvidas pela Chesf em sociedades de propósito específico, propiciaram o acréscimo de 3.055,50 MW de potência instalada de geração no sistema elétrico brasileiro, sendo que o equivalente de potência à participação da Chesf nessas sociedades corresponde a 458,33 MW.

Transmissão

Possuímos empreendimentos de transmissão por meio de SPE, em um total de 3.911,0 km, correspondentes a 1.334,5 km equivalentes à nossa participação. Em 2018, não houve a entrada em operação comercial de empreendimentos de transmissão.

	Empreendimento	Local	km	Participação	km Equivalente	Início Operação
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546,0	49,0%	267,5	Jan-06
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II; Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW; Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW.	RO/MT/MS/SP	2.375,0	24,5%	581,9	Ago-13
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. - TDG	LT 230 kV São Luís II - São Luís III; SE Aquiraz II e SE Pecém II (em operação).	MA/CE	39	49,0%	19,1	Out-13 (LT 230 kV São Luís II - São Luís III - Previsão Abr/20)
Interligação Elétrica	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV	PE/PB	666,0	49,0%	326,3	Nov-15

Garanhuns S.A. - IEG	Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.					
Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN	LT 500kV Ceará Mirim – João Câmara II, LT 500kV Ceará Mirim – Campina Grande III, LT 230kV Ceará Mirim – Extremoz II, LT 230kV Campina Grande III – Campina Grande II, Secc. LT 230kV J. Camara II – Extremoz – Ceará Mirim Secc. LT 230kV C. Grande II - Extremoz II, SE João Câmara II, SE Campina Grande III, SE Ceará Mirim.	PB/RN	285,0	49,0%	139,7	Out-14
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			3.872,0		1.315,4	
Total de Linhas de Transmissão em construção – SPE			39,0		19,16	
TOTAL GERAL			3.911,0		1.334,5	

Regulação

Em 2018, nossa área regulatória passou por uma reestruturação que a elevou de Assessoria para Superintendência de Regulação. Vinculada à Diretoria de Operação, à nova superintendência cabe integrar os processos regulatórios com as diversas áreas, promovendo a articulação com os órgãos reguladores, especialmente com a Aneel, e fortalecendo internamente a cultura regulatória de acordo com as diretrizes emanadas pela Diretoria Executiva.

A nova estrutura possui três departamentos compreendendo: Gestão de Ativos, Gestão de Contratos de Transmissão e Aspectos Regulatórios. Desta forma, além das atividades já realizadas, a área regulatória acumulou a gestão dos contratos de transmissão e a gestão dos ativos (de geração e transmissão).

Também merecem destaque os seguintes resultados:

- Redução de 9,69% do montante de multas julgadas pela Aneel durante o ano, face recursos administrativos apresentados pela Chesf, o que representa uma economia de cerca de R\$ 1,7 milhão.

- Aumento em mais de R\$ 670 milhões/ano na receita de geração das usinas cotistas da Chesf.
- Incremento nos contratos de transmissão: total de 1.288 contratos com outros agentes conectados às nossas instalações.
- Participação na elaboração da estrutura do cadastro de ativos a ser implantada no ProERP/SAP, com padronização e carga do cadastro de equipamentos considerando os aspectos de manutenção e de contabilidade e na criação/coordenação do comitê de gestão de ativos e certificações.

Centro de Serviços Compartilhados

Para garantir mais eficiência na prestação de serviços internos e atendendo ao PDNG da Eletrobras, em maio de 2018 nosso Conselho de Administração aprovou a criação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). A estrutura aprovada manteve os oito macroprocessos determinados pela *holding* e os dividiu entre as Superintendências Administrativa e Financeira. A primeira é composta por atividade relativas a Recursos Humanos, Infraestrutura, Tecnologia da Informação, Logística, Suprimentos e Jurídico. A outra engloba os macroprocessos de Tesouraria, Finanças e Contabilidade.

A operação desse novo modelo teve início em julho de 2018 e, ao final do ano, 85% do quadro de pessoal previsto já tinha sido migrado para o CSC. Entre os macroprocessos previstos, apenas o Jurídico ainda não estava subordinado ao CSC em 31 de dezembro de 2018.

Para saber mais sobre nosso sistema, acesse www.chesf.gov.br > Sistemas Chesf

Capital Intelectual

A inovação no setor elétrico se mostra cada vez mais essencial para suprir a demanda crescente de consumo e para auxiliar na redução dos efeitos nocivos ao meio ambiente. Por isso, investimos de forma constante em pesquisa, desenvolvimento, inovação e tecnologia de ponta para modernizar nossos processos e buscar as melhores soluções para nosso negócio e para todos os nossos *stakeholders*.

Nos últimos anos, muito de nossos esforços tem se voltado para a novas formas de geração de energia limpa – como a eólica e solar. Além disso, trabalhamos com linhas de pesquisa voltadas à melhoria no processo de conversão e integração dessas novas formas de geração ao sistema elétrico e também com soluções para seu armazenamento. Com esse objetivo, em 2018 lançamos uma Chamada Pública para projetos que desenvolvam tecnologias e estudos de plantas híbridas englobando áreas temáticas como o desenvolvimento de equipamentos e sistemas voltados à melhoria no processo de conversão de energia, à operação conjunta com sistemas de geração solar (parques híbridos), à integração da geração híbrida com sistemas de armazenagem de energia, monitoramento e controle dos fatores críticos da indisponibilidade e redução dos impactos mais críticos da intermitência na geração, entre outros.

Em 2018, investimos cerca de R\$58,4 milhões em pesquisa³, desenvolvimento e inovação, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC) e ao Ministério de Minas Energia (MME) e os projetos de pesquisa institucional executados pelo Cepel. Com foco na carteira de projetos Aneel, foram investidos R\$ 57,4 milhões de reais em cinco projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

Temas de investimento P&D	R\$ milhões
Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	56,3
Planejamento e Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0,4
Gestão de Projeto, Melhores Práticas, Tomadas de Decisão e Análise	0,1
Novos Materiais e Componentes	0,6
Total Geral	57,4

Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência

O sistema de paralelismo e regulação para transformadores executam uma função de extrema importância no sistema elétrico, pois são responsáveis por regular o nível de tensão que é entregue pela Chesf às concessionárias de energia. É o sistema de regulação e paralelismo que consegue, automaticamente, aumentar ou diminuir a tensão onde o sistema está aplicado, mantendo sempre constante a tensão ao consumidor final.

Até por volta do ano 2010, o sistema de regulação e paralelismo em uso na Chesf era composto de painéis e cabos de conexão no pátio e equipamentos diversos - o que demandava tempo e recursos para aquisição dos equipamentos, testes em fábrica e implantação em campo. Para agilizar a energização de algumas subestações e conseguir economia em diversos empreendimentos, iniciamos o desenvolvimento de um sistema utilizando equipamentos já existentes no sistema de supervisão das subestações.

Elaborado em conjunto com o Cepel, o sistema testado tem apresentado bons resultados. O Aplicativo de Regulação e Paralelismo mostrou-se como uma opção inovadora no mercado e está hoje em funcionamento em mais de 25 subestações com níveis de tensão 500, 230, 138 e 69kV, utilizando equipamentos e *software* já disponíveis e trazendo uma economia de cerca de R\$120.000,00 por subestação.

O sistema tornou-se uma opção viável e tem trazido conhecimento técnico às equipes de Proteção e Controle, mostrando mais nossa capacidade em criar soluções eficientes e inéditas para o Brasil e para o Sistema Interligado Nacional. Por estar sendo aplicada com sucesso na Chesf, fomos em busca da patente tanto no Brasil como nos Estados Unidos, Europa e China e obtivemos a primeira patente do "Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência" vinda dos Estados Unidos.

³ R\$1 milhão utilizado na gestão de todos os projetos da carteira.

Programa Chesf Solar

Seguindo os planos de nossa diretriz empresarial, em 2018 intensificamos nossas ações estratégicas para alavancar a geração de energia de fontes alternativas. Entre elas está a geração solar fotovoltaica centralizada, a geração solar distribuída e iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação para todas as formas de geração de fonte solar. Com esse propósito, foi criado o Comitê Chesf Solar, que monitora todas as iniciativas necessárias para acelerar a expansão da geração de energia dessa importante fonte na matriz da companhia.

Destaques:

Projetos de referência

Em 2018, finalizamos as instalações civis e eletromecânicas do edifício sede do Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp), que hoje trabalha com quatro projetos: dois com a tecnologia fotovoltaica e dois com a tecnologia termossolar com concentração. A primeira etapa (2,5 MWp) da Planta Fotovoltaica do centro de referência foi concluída e a planta termossolar de concentração com Torre Central encontra-se em fase de elaboração do projeto conceitual. Já a planta termossolar de concentração com calha parabólica encontra-se em fase de estudo entre a Chesf e o Cepel para a elaboração de uma Chamada Pública, a contratação da empresa executora e instituições de pesquisa.

Energia flutuante

Em novembro de 2018 foi concluída a montagem e ancoragem da planta fotovoltaica flutuante de 1 MWp, conjuntamente com a construção de grande parte da infraestrutura civil suporte às conexões do sistema. A planta de 1 MWp entra em operação no primeiro trimestre de 2019, quando têm início os estudos técnicos de avaliação da tecnologia. Também em 2019 será iniciada a segunda etapa de implantação desse projeto, que totalizará 5 MWp quando totalmente concluído.

Gestão da Tecnologia da Informação

Inovar em processos, facilitando a tomada de decisões, a agilidade das operações e a segurança dos dados também são desenvolvimentos importantes que ajudam no crescimento e na confiabilidade do negócio. Assim, em 2018 investimos R\$18,6 milhões em projetos de implantação de recursos tecnológicos e demos continuidade ao cronograma de implantação do sistema SAP em Instância Única, o que irá proporcionar mais controle e assertividade nos relatórios administrativos e operacionais.

Além disso, foi finalizada a entrega de 18 sistemas de informação que atendem determinações legais e otimizam importantes processos empresariais, por meio de ferramentas de suporte à tomada de decisão (BA – *Business Analytics*), como o projeto eSocial para folha de pagamento e emissão de Nota Fiscal eletrônica, o sistema de Gerenciamento de Banco de Preços (SGBP), o Sistema Analítico para Gerenciamento de Alarmes de TELECOM (SAGAT), o Sistema de Controle Analítico Resumido de Pessoal (SCARP) e o Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos da Transmissão (SAET). E,

para consolidar o processo de tomada de decisão pelo corpo gestor da Companhia, adquirimos o licenciamento ilimitado da plataforma de análise de dados *Qlik Sense*.

Destaque:

Desafio superado

A implantação do sistema integrado de gestão empresarial SAP foi um dos projetos de maior engajamento de equipes na Chesf. Com cerca de 150 pessoas participando de sua implantação, o sistema – reconhecido por sua complexidade – teve seu início de operação em tempo recorde: apenas 11 semanas. Parte de um projeto da Eletrobras, que envolve a padronização de sistemas para todas as empresas do grupo, a implantação do SAP também envolveu um trabalho de gestão da mudança em toda a companhia, que foi preparada para se adaptar aos novos processos trazidos pela ferramenta.

Implantação (1ª fase) em 11 semanas

Cerca de 150 pessoas envolvidas

3.160 horas de treinamento, com 414 empregados treinados

Capital Humano

Os profissionais que fazem parte de nossa equipe são os principais responsáveis por nossas conquistas e pela retomada do crescimento da Chesf. Nestes 70 anos de operação, foram muitos os desafios, muitos deles superados graças ao empenho e ao engajamento dos empregados.

Encerramos o ano de 2018 com 3.816 empregados, sendo 3.807 do quadro próprio e nove requisitados de órgãos ou empresas da Administração Pública. Do total, havia 738 mulheres e 3.078 homens. Neste mesmo período, o índice de *turnover* foi de 4,34%, com 19 admissões (por determinação judicial), retorno ao quadro de pessoal de um empregado que estava na condição de aposentadoria por invalidez e 338 desligamentos.

Essa redução no número de empregados se deve, principalmente, ao Plano de Demissão Consensual (PDC), implantado simultaneamente nas empresas do Eletrobras como parte das iniciativas previstas no Desafio 22: Excelência Sustentável, do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2018-2022). Na Chesf, foram desligados 321 empregados por meio do PDC, entre os meses de junho e dezembro de 2018.

GRI 401-1

Número total de empregados

2018	2017	2016
3.816	4.122	4.547

Taxa de rotatividade

2018	2017	2016
4,34	5,39	0,59

Novos empregados contratados, por gênero

	2018	2017	2016
Homens	17	7	28
Mulheres	2	0	3

Percentual de empregados por categoria funcional, discriminados por gênero
GRI 405-1

Homens	Cargos com exigência universitária: 20,36% Cargos sem exigência universitária: 56,11% Cargo gerencial: 4,19%
Mulheres	Cargos com exigência universitária: 7,99% Cargos sem exigência universitária: 10,25% Cargo gerencial: 1,10%

Remuneração e benefícios
GRI 102-36, 401-2, 405-2
Política de remuneração de administradores e membros do colegiado

A remuneração dos administradores da Chesf (Diretoria e Conselheiros) é fixada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia - AGO. O valor definido de forma global tem vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente. São definidos também os itens que devem compor a remuneração dos dirigentes, cabendo aos Conselhos de Administração e Fiscal 10% (dez por cento) dos honorários médios mensais e do 13º salário percebidos pela Diretoria Executiva, nos termos da Lei nº 9.292, de 12/07/1996, aí computados apenas os valores pagos a título de honorários, excluídas as demais rubricas.

Os parâmetros de aprovação do valor global, como os percentuais de reajuste, são definidos pela Eletrobras, que desde 2012, instituiu uma diferença entre honorários dos Diretores e do Diretor-Presidente, como forma de refletir a hierarquia entre os membros da Diretoria Executiva. A diferença ficou estabelecida em 5% (cinco por cento). Os valores aprovados, conforme ata da AGO são submetidos ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que, através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST emite nota técnica validando ou revisando e redefinindo os valores a serem implementados.

A remuneração baseada em indicadores de desempenho ou plano de metas denomina-se RVA - Remuneração Variável Anual dos Administradores, conforme diretrizes estabelecidas pela *holding* e em conformidade com as diretrizes da SEST e representa um importante instrumento de incentivo à produtividade, à gestão com foco em resultados e ao comprometimento da administração com o bom desempenho organizacional e com as metas estabelecidas para a Empresa.

Empregados

Nossos empregados possuem um conjunto de benefícios com foco na qualidade de vida e no bem-estar. Esses benefícios são estabelecidos em normativos e nos acordos coletivos de trabalho e são garantidos aos trabalhadores com tempo integral e meio período. Entre os principais, estão Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde, Assistência Educacional, Auxílio Educacional Ensino Superior, Vale Refeição/Alimentação, Seguro de Vida em Grupo, Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf), entre outros.

Em relação à remuneração, ela é baseada numa tabela salarial, com valores distribuídos de acordo com os cargos e seus correspondentes níveis de complexidade, conforme o Plano de Carreira e Remuneração, unificado no âmbito das empresas Eletrobras. Este Plano prevê ainda movimentos salariais de progressão vertical e horizontal, como mecanismos de reconhecimento e mérito, baseados em critérios de avaliação de desempenho do empregado, que consideram aspectos relacionados a competências e resultados. Garante-se, ainda, aos empregados o Sistema de Avanço de Nível ou promoção por antiguidade, que corresponde ao avanço de ½ nível (step) na tabela salarial se verificada a permanência do empregado por 24 meses no mesmo *step*. Ainda em relação à remuneração, é assegurado aos empregados um adicional por tempo de serviço, na forma de anuênio, equivalente a 1% do somatório dos proventos de caráter salarial, para cada ano de serviço prestado à Chesf, limitado a 35 anos. Gerentes, Assessores e Secretários recebem gratificação por exercício de função gratificada e alguns empregados recebem rubricas legais como periculosidade, insalubridade, hora extra, entre outros.

No que se refere à parcela variável da remuneração dos empregados, são fixados critérios para a Participação nos Lucros ou Resultados do exercício, que estabelecem a integração entre o capital e o trabalho e tem como objetivo o incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, baseados em regras pactuadas com as entidades sindicais, em alinhamento com as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e demais disposições legais vigentes.

Para reduzir a distância entre o maior salário pago e a média salarial dos demais funcionários, já atingimos a meta estabelecida pela holding para suas empresas (10 vezes até 2020) conforme os dados abaixo:

- Valor Chesf realizado em 2016 = 5,19 vezes
- Valor Chesf realizado em 2017 = 5,27 vezes
- Valor Chesf realizado em 2018 = 5,13 vezes

Não possuímos gestão direta ou metas relacionadas sobre a remuneração das mulheres em relação aos homens, porque nas estatais vigora o princípio constitucional da isonomia, de maneira que todos os empregados da Chesf, independentemente de gênero ou orientação sexual, possuem as mesmas condições de política remuneratória, promoção e acesso às funções públicas. A empresa possui um Comitê de Gênero e Raça com atuação há muitos anos em ações de conscientização interna e valorização do papel das empregadas em todos os espaços e níveis da Organização.

Treinamento e desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2, 404-3

O desenvolvimento contínuo é essencial para que possamos ser uma empresa cada vez mais inovadora e eficiente. Assim, investimos na formação de nossos empregados e acompanhamos trimestralmente os indicadores de desempenho a partir das informações geradas pelo Sistema Integrado de Recursos Humanos (RHSin).

Em 2018, 3.412 empregados participaram de programas de educação internos e externos, num total de 183.725 horas, sendo 52.022 horas dedicadas a cursos de longa duração (graduações, especializações, mestrados e doutorados). A média de horas de treinamento por empregado atingiu 44,57, superando a meta de 40 horas estipulada pela Companhia. Esses resultados foram possíveis devido à ampliação do uso de soluções criativas como o incentivo à atuação do empregado educador, o uso de videoconferências, a ampliação de número de vagas por ação educacional e parcerias com outras instituições.

Nosso Plano de Educação Corporativa oferece oportunidades educacionais que possam contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas às diretrizes empresariais da Companhia. Na elaboração do plano consideramos o Planejamento Estratégico como principal norteador para desenvolver no empregado as capacidades técnicas e gerenciais necessárias para atuar frente aos desafios organizacionais.

Dentro deste plano destaca-se o Programa Vivendo e Aprendendo, desenvolvido pela Chesf e voltado a elevar a escolarização dos empregados com foco nos Cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esse programa é realizado e coordenado pela Chesf em parceria com o SESI e as aulas são ministradas nas dependências da Empresa, dentro do horário de trabalho.

O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 1,2 milhão, sendo que o investimento médio por empregado foi de R\$ 289,92.

O cálculo das metas e dos resultados dos indicadores de treinamento utiliza como base o número de empregados do ano anterior.

Horas de treinamento

	2018	2017	2016
Homens	53,19 horas	48,4 horas	45,11 horas
Mulheres	27,12 horas	31,32 horas	26,6 horas

Destaque:

Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

Incentivamos nossos empregados a planejar a aposentadoria considerando aspectos econômicos, sociais e de saúde. Por meio do PPA, são apresentadas alternativas relativas ao empreendedorismo e trabalho voluntário. Em 2018, foram realizadas diversas ações, entre cursos e palestras para preparar aqueles elegíveis à aposentadoria para um novo cenário. O tema central da programação foi "Planeje o seu Presente, Prepare o seu Futuro", com

palestras sobre "Previdência, Aspectos Econômico-Financeiros", "Educação Financeira e Previdenciária" e "Saúde e Qualidade de Vida". O Programa traz a possibilidade de refletir e criar estratégias para o seu projeto pessoal e financeiro, com foco em metas viáveis e condizentes com seus talentos e competências.

Diversidade e inclusão

Estabelecemos compromissos com a promoção da equidade, justiça e respeito às pessoas em nossos valores empresariais e, junto com o Comitê de Gênero e Raça criado há 10 anos, atuamos em todas as instalações e regionais da companhia com ações periódicas para abordar o tema. Ao longo de 2018, a área de Responsabilidade Social Empresarial e o Comitê de Gênero e Raça atuaram em ações como a Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, o Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, pactuado pela Empresa na Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal – SPM, Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, Palestra sobre Prevenção e Combate ao Assédio Sexual nas Empresas, entre outras.

Com o objetivo de equalizar as necessidades e demandas dos empregados com deficiência, fomos a primeira das empresas Eletrobras a instituir um Comitê de Acessibilidade e Inclusão, em 2011. Ao final de 2018, a Chesf contava com 158 empregados com deficiência, sendo: 23 com deficiência auditiva, 108 com deficiência física, um com deficiência intelectual, 18 com deficiência visual e oito empregados reabilitados pela Previdência Social.

Ainda em 2018, o Comitê lançou a campanha “Viva as diferenças”, que marcou o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) ressaltando comportamentos que refletem o “capacitismo” (conceito que expressa as formas de preconceito e discriminação contra as pessoas com deficiência) e orientações para vencer esses preconceitos.

Saúde e Segurança

Em 2018, demos continuidade às ações e programas voltados à promoção da saúde e qualidade de vida dos empregados, bem como à prevenção de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais, além de manter medidas para o controle de perigos e riscos envolvidos com as atividades desenvolvidas.

Registramos uma Taxa de Frequência de Acidentes Típicos com Afastamento Acumulada (TFAT), empregados próprios, superior ao limite de tolerância especificado internamente, de 2,87. A Taxa de Gravidade de Acidentes Típicos com Afastamento Acumulada (TGAT), por sua vez, fechou o ano de 2018 com um valor de 61, valor abaixo dos 131 estabelecidos como limite de tolerância para este indicador. Os motivos que levaram a tal resultado estão em processo de análise pela área de saúde e segurança do trabalho de forma que haja uma atuação específica na causa, visando uma redução desse número em 2019.

Saúde e Segurança no Trabalho	2018	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano	53,23	49,90	44,93
Índice Absenteísmo Doença para empregados	1,74	1,70	1,60
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,0	1,49	2,33
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	61	9	169
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	1,57	3,48	2,21
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	10,0	20	21
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	2,86	2,15	2,29
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	37	13	123
Óbitos (próprios)	0	0	0
Óbitos (terceirizados)	0	0	0

Também disponibilizando a todos os empregados o acesso ao Sistema de Registro de Incidentes e Não Conformidades (CIN), ação de grande relevância para a prevenção de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e desligamentos por erro humano, pois permite que cada um se torne um verdadeiro “agente de saúde e segurança”, registrando incidentes e desvios que possam levar a ocorrência de danos aos empregados e ao sistema elétrico operado pela Chesf.

Importante ressaltar que a Chesf possui a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) em conformidade com os requisitos estabelecidos da Norma *Occupational Health and Safety Assessment Services - OHSAS 18.001:2007*, que tem contribuído com a gestão do sistema de prevenção de acidentes e fortalecido a cultura interna de segurança.

Destaques:

Projeto de Redução de Desligamentos por Erro Humano (DEH)

O projeto envolve as Diretorias de Gestão Corporativa, de Operação e de Engenharia e Construção da Empresa e tem como objetivo principal a diminuição das ocorrências ocasionadas por erro humano no Sistema Eletroenergético. Além disso, a revisão da Instrução Normativa da Operação que trata do assunto foi revisada, a partir da consolidação de uma nova metodologia para identificação e tratamento dos fatores de risco causadores dos DEH. Em 2018, esse indicador alcançou o melhor resultado nos últimos anos.

Programa Previna-se

Realizado em parceria com o Departamento de Manutenção de Subestações (DOMS), o programa tem como objetivo estabelecer procedimentos, treinamentos, campanhas e outras

ações, que visam fortalecer a cultura de segurança e melhorar as condições de trabalho dos empregados.

Programa Corporativo Fique Alerta para Segurança Dez

Foi realizado mais um ciclo do programa com o objetivo de disseminar a cultura de saúde e segurança no trabalho. A principal ação realizada em 2018 foi a grande parceria do programa com as ações implementadas pelo Projeto de Desligamento por Erro Humano (DEH).

Programa Vida Viver Bem

Foram realizadas ações contempladas no Programa Viver Bem, visando a promoção da saúde e a qualidade de vida dos empregados, tais como: incentivo a corridas de rua e à prática esportiva, por meio do Centro de Promoção da Saúde (CPS); Campanhas de vacinação contra os vírus H1N1, H3N2 e Influenza B; Campanha Janeiro Branco, Abril Verde, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Mundial de Combate a AIDS; além de inspeções de saúde, treinamentos sobre Primeiros Socorros e Comportamento Seguro e Saudável; Exame Médico Periódico; promoção da Saúde Mental, com o Projeto Arte e Expressão, bem como incentivo à alimentação saudável, com a Feira de Orgânicos em Salvador e Recife.

Livre Associação

Dispomos de uma Assessoria de Relações Sindicais (ARS) e de um Comitê Sindical com representantes de cada diretoria que trata da gestão junto às entidades sindicais. Negociamos diretamente com os sindicatos e com a Federação Regional. Periodicamente ocorrem reuniões com as entidades sindicais para negociar e acompanhar o Acordo Coletivo de Trabalho.

Mais detalhes sobre a Governança da Chesf podem ser consultados em www.chesf.gov.br > A Empresa > Gestão de Pessoas

Capital Social e de Relacionamento

Comunidades

GRI 413-1

Temos consciência de nossa responsabilidade com as comunidades localizadas no entorno de nossas operações. Dessa forma, seguindo a Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras e o Manual de Orientação sobre Projetos Sociais da Chesf, desenvolvemos iniciativas para a redução da desigualdade social, campanhas sociais e de educação, a melhoria da qualidade de vida das pessoas da localidade, saúde e da segurança alimentar, além da formação cidadã e da geração de trabalho e renda.

Destaque:

Fundamentamos nossos compromissos voluntários na Agenda 2030, nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ONU) e nos Princípios Orientadores das Empresas e Direitos Humanos, no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH 3), atuando de forma integrada à Eletrobras.

Também assumimos, de forma voluntária, compromisso com os Princípios de Empoderamento da Mulher, o Programa Pró Equidade de Gênero e Raça, a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Para saber mais sobre nossos compromissos voluntários, visite www.chesf.gov.br > Sustentabilidade > Visão Geral > Compromissos Voluntários

GRI 102-12

Projetos Sociais

Consciente dos impactos de nossas decisões e atividades nas localidades onde atuamos, a companhia adota sempre um comportamento ético, agindo com transparência e levando em consideração as expectativas de nossos grupos de interesses para contribuir com a redução da desigualdade social e com o desenvolvimento sustentável. Os projetos sociais apoiados pela Companhia em 2018 foram:

- Projeto Lago de Sobradinho, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), que abrange municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado, localizados no entorno da Usina de Sobradinho. O projeto vem trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e de treinamento por meio da promoção e repasse de conhecimento e tecnologia de convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (Bahia).
- Projeto social “Construindo o Cidadão do Amanhã”, em parceria com o Instituto Dom Helder Câmara, que contribui para retirar das ruas adolescentes em situação de risco das comunidades do Coque, Coelhos e Joana Bezerra, em Recife (Pernambuco).

Voluntariado Empresarial Chesf

GRI 203-1

Em 2018, nosso programa de voluntariado teve a participação de 34 empregados em diversas campanhas e ações nas comunidades. As ações foram alinhadas aos interesses do público interno, do negócio e das necessidades da comunidade. A Chesf também abriu suas portas para promover feiras em suas dependências para a divulgação e comercialização de produtos produzidos por entidades sociais.

O grupo de voluntariado também promoveu a arrecadação e distribuição de cestas básicas para comunidades carentes em Recife, participou da campanha Banho do Bem com arrecadação de itens de higiene pessoal e apoiou o projeto Bons Ventos com arrecadação de material escolar para comunidades carentes no Piauí, Rio Grande do Norte e Bahia. Além disso, mantivemos a parceria com o projeto de educação Energia Solidária e realizamos o Natal Solidário para crianças do entorno da Sede da Chesf, em Recife.

Comunicação e monitoramento

Por meio de nosso Programa de Comunicação Social busca assegurar a apropriada informação sobre os empreendimentos e sua forma de atuação sobre o meio ambiente. Por meio desse canal, buscamos estabelecer uma relação harmoniosa entre o empreendimento e os diversos grupos impactados pela operação: moradores das comunidades próximas, instituições públicas e trabalhadores diretamente envolvidos com as obras de implantação.

Em 2018, desenvolvemos programas de Educação Ambiental nas comunidades do entorno de empreendimentos de transmissão, dando início a um processo de sensibilização e mobilização das pessoas na implantação, monitoramento e avaliação de projetos socioambientais locais. O programa tem buscado garantir a aplicação de metodologias participativas que garantam o respeito, a pluralidade e a diversidade cultural, e que fortaleçam a ação coletiva e organizada, proporcionando assim, a compreensão da problemática ambiental local em toda a sua complexidade.

Devido à longa estiagem verificada desde 2013 na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com base nas Notas Técnicas elaboradas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e Ofícios da Agência Nacional de Águas (ANA), o Ibama tem emitido Autorizações Especiais para a Chesf reduzir a vazão dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. O monitoramento dos impactos nas comunidades locais é avaliado por meio das atividades dos Programas de Comunicação e Educação Ambiental.

GRI 413-2

A Chesf disponibiliza, ainda, para toda a sociedade os canais Fale Conosco Ambiental (meioambiente@chesf.gov.br), disque queimadas/meio ambiente (08009793090) e ouvidoria (ouvidoria@chesf.gov.br), com o intuito de garantir o acesso de todos à empresa, bem como de utilizar estes canais como instrumento de monitoramento de impactos locais que possam ocorrer.

Cultura

Em 2018, investimos mais de R\$ 770 mil em projetos de patrocínio com foco na disseminação da cultura e na produção e divulgação técnico-científicas. De forma transversal, as ações patrocinadas precisam contribuir com a preservação do patrimônio imaterial do Nordeste e a troca de experiências na área de energia elétrica.

Na produção e divulgação técnico-científicas, destaque para participação da Chesf no Programa de Patrocínio das Empresas Eletrobras a Eventos do Setor Elétrico 2018, contribuindo para seleção de projetos relevantes no cenário nacional e internacional. Foram apoiados projetos alinhados aos objetivos da Companhia e com alcance no Nordeste, como o XIV SEPOPE - Simpósio de Especialistas

em Planejamento da Operação e Expansão Elétrica, realizado em Recife e 10º Fórum Nacional Eólico - Edição Comemorativa de 10 Anos, realizado em Natal. Também foi organizado um Seminário sobre as Perspectivas da Energia no Brasil, com transmissão simultânea para todas as Gerências Regionais da Chesf.

Em 13 dezembro de 2018 organizamos um seminário com transmissão simultânea para todas as Gerências Regionais sobre as Perspectivas da Energia no Brasil. O evento contou com a participação de todo nosso corpo gerencial e reuniu personalidades e especialistas do setor elétrico nacional e colocou em discussão o futuro da energia elétrica no Nordeste e no Brasil. Foram debatidos os cenários do mercado de energia, da regulação e da operação do sistema, e as perspectivas futuras do setor, com foco em planejamento de longo prazo, inclusão de novas tecnologias, impacto das energias renováveis com armazenamento energético, fortalecimento do sistema interligado, mudanças regulatórias e o uso múltiplo das águas.

Entre as principais ações culturais incluem-se também os projetos DVD Henrique Annes – 50 Anos de Violão, Orquestra Criança Cidadã, São João Cultural de Caruaru e O Tom do Pife – Festival de Bandas de Pífano.

Envolvimento da Empresa com Ação Social	2018	2017
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	39,6	162,40
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	39.162,41	35.049,18
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	775,00	1.185,00
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0,00	0,00
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0,00	0,00
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	1,15	1,58
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	100,75	300,00

Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2018	2017
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	555,00	906,09
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	190,00	273,99

Deslocamentos

No processo de licenciamento ambiental são previstos estudos de impacto socioeconômico na área de influência de empreendimentos e identificadas as populações atingidas e sua necessidade de realocação. Os estudos também são utilizados para a elaboração e a execução de ações mitigadoras,

como programas de educação ambiental, de comunicação socioambiental, de resgate cultural, de relocação, dentre outros. Para as populações indígenas e quilombolas, as iniciativas são norteadas por acordos internacionais firmados pelo Brasil e por legislações e regulamentações nacionais específicas.

Em 2018, concluímos o projeto básico de requalificação das obras e iniciamos o processo licitatório para contratação da empreiteira responsável pela execução da obra do Projeto Jusante, em Glória (Bahia), último a ser implantado no Reassentamento de Itaparica. A finalização do empreendimento está prevista para 2019.

Também foram renovadas as Licenças de Operação dos perímetros de Irrigação Brígida, Icó Mandantes, Barreiras Bloco 01 e Bloco 02 e Apolônio Sales, todos localizados no estado de Pernambuco. A Chesf deu continuidade, também, ao monitoramento das áreas de APP e a Reserva Legal do projeto Jusante quanto a eventuais usos irregulares, preservação das sinalizações e marcos demarcatórios da poligonal daquelas áreas.

Sobre as questões indígenas, permanece pendente a aquisição de terras para completar a Reserva Indígena Tuxá de Rodelas por parte da Funai. Ainda não houve posicionamento do Ministério da Justiça quanto aos recursos administrativos da Chesf e dos municípios de Abaré e Curaçá (Bahia) sobre proposta de demarcação do território Indígena Tumbalalá, que interferiria em cerca de um terço da área do Perímetro Irrigado Pedra Branca, onde foram reassentadas cerca de 800 famílias do Programa de Reassentamento de Itaparica.

Mais detalhes sobre Responsabilidade Social podem ser consultados em www.chesf.gov.br > Sustentabilidade > Responsabilidade Social

Fornecedores

Nosso processo de contratação de fornecedores é guiado pela Lei 13.303/2016 e pelo Regulamento de Licitações e Contratos das Empresas Eletrobras. Todo o processo segue os requisitos de chamada pública e avaliação dos critérios de habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira. Além disso, todos os contratos possuem cláusulas trabalhistas e de cumprimento de algumas condicionantes legais relacionadas à garantia de direitos humanos e ao cumprimento da legislação ambiental. Ainda não existe uma avaliação específica de fornecedores, mas a partir da elaboração da Matriz de Risco da Cadeia de Fornecedores, a Companhia irá identificar aqueles com maior potencial de risco.

GRI 308-2

Em relação aos direitos humanos, não submetemos os fornecedores a processos de due diligence sobre impactos sociais. Entretanto, o documento Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores estabelece uma série de compromissos trabalhistas, de direitos humanos, salariais, de capacitação e de saúde e segurança do trabalho que são assumidos pelos fornecedores ao participarem de licitações. Contratos que exigem dedicação exclusiva de mão de obra são acompanhados quanto ao pagamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

GRI 414-1

Em 2018, consolidamos a adoção de cláusulas anticorrupção em nossos contratos e realizamos um evento para divulgar e reforçar as políticas e procedimentos relevantes para a adequada atuação dos fornecedores, incluindo uma palestra específica sobre os mecanismos de integridade estabelecidos nas empresas Eletrobras para o relacionamento com terceiros.

GRI 205-2

Após o processo licitatório, em 2018 foram assinados 357 contratos com 231 fornecedores, totalizando R\$ 497,4 milhões. Destes, 70 fornecedores são considerados "essenciais ao negócio", por terem sido contratados para a execução de obras, serviços e o fornecimento de equipamentos para a geração e transmissão de energia: um total de 135 contratos que totalizam R\$ 306,3 milhões. Os fornecedores essenciais representam 30,3% do total de fornecedores contratados em 2018, 37,81% dos contratos assinados no ano e 61,5% do valor contratado.

GRI 204-1

Localização dos fornecedores

Nordeste: 42%

Sudeste: 42%

Sul: 12%

Centro-oeste: 3%

Norte: 0,5%

Exterior: 0,5%

Fornecedores ativos em 2018: 1.079

Boas práticas

Seguimos o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobras, garantindo que nossos prestadores de serviços possuam condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas por meio das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho. Também exigimos a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, garantindo assim condições dignas de trabalho.

Mais detalhes sobre o Cadastro de Fornecedores podem ser consultados em www.chesf.gov.br > Licitações > Fornecedores

Cientes e Consumidores

Garantir a satisfação e um atendimento de qualidade a clientes e consumidores é uma premissa básica de nosso trabalho. Dessa forma, a cada dois anos realizamos uma Pesquisa Integrada de Satisfação de Clientes. Em 2018, realizamos a terceira edição da pesquisa referente ao biênio

2018/2019, contemplando clientes de Geração (consumidores livres/potencialmente livres, comercializadoras e distribuidoras) e clientes de Transmissão (usuários dos serviços de transmissão conectados: distribuidoras, consumidores livres/potencialmente livres e geradoras).

A metodologia utilizada foi a "Janela do Cliente" (*Customer Window*), método que permite medir o grau de satisfação dos clientes com base nas suas percepções sobre os atributos de valor e relacioná-los com o grau de importância dada por eles. O índice global de satisfação foi de 88,45%, superior à meta global de satisfação integrada das empresas Eletrobras de 85,31%.

Resultado da Pesquisa de Satisfação de Clientes – Geração e Transmissão

Cliente/negócio (satisfação %)	3ª Pesquisa Integrada Biênio 2018/2019	2ª Pesquisa Integrada Biênio 2016/2017
Comercializadoras / Geração	85,71%	82,0%
Consumidores Livres e Potencialmente Livres	84,75%	77,2%
Distribuidoras / Geração	94,17%	83,9%
Usuários dos serviços de Transmissão – Conectados/Transmissão	89,17%	80,6%
Satisfação Global	88,45%	80,95%

Em busca de uma constante melhoria no atendimento, temos procurado aperfeiçoar ainda mais o canal de comunicação com nossos clientes. Para isso, desenvolvemos um plano de ação que se encontra em execução e, por meio de gestores de relacionamento dedicados a grupos de clientes específicos, tem como objetivo diminuir o tempo de resposta, resultado já observado na 3ª pesquisa.

Comercialização de energia

Desde 2013, comercializamos energia no regime de cotas, no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Em 2018, as vendas corresponderam ao montante de 50.229 GWh, distribuídos entre 26 estados do Brasil e mais o Distrito Federal. Desse total, 44.699 GWh (89%) foram comercializados no regime de cotas. O restante, 5.530 GWh (11%), foi destinado ao ACL (consumidores industriais livres, consumidores industriais atendidos no âmbito da Lei 13.182 de 03 de novembro de 2015 e aos comercializadores) e ao ACR (distribuidoras). Já as compras de energia totalizaram 1.804 GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Companhia.

Capital Natural

GRI 304-2

Nosso processo de gestão ambiental inclui todas as etapas dos empreendimentos de geração e transmissão, com a avaliação dos riscos e impactos pré-operacionais e operacionais. Com foco na melhoria de nossos processos, em 2018 reestruturamos a área ambiental com a criação do Departamento de Meio Ambiente para Exploração, que trabalha na regularização ambiental das instalações em operação, e do Departamento de Meio Ambiente para Expansão, que tem como principal responsabilidade a gestão ambiental da implantação de empreendimentos.

O controle dos processos, tanto de novos empreendimentos quanto de empreendimentos em operação, é realizado por meio do Sistema de Licenciamento Ambiental (SISLIC), uma ferramenta interna de informações para gestão das demandas de licenciamento. No que diz respeito à regularização ambiental da implantação de novos empreendimentos, realizamos o monitoramento com a adoção de indicadores de prazo e gestão junto às partes interessadas, sendo estabelecidas contramedidas para os desvios identificados.

Hoje, o impacto negativo mais significativo das Usinas Hidroelétricas é sobre a ictiofauna reofílica⁴, comprometendo seu deslocamento e reprodução; e na inundação de áreas para formação de reservatórios. Outro ponto de atenção nas hidroelétricas é a mudança do regime hídrico dos rios, que provoca impactos na fauna aquática. Nos empreendimentos de transmissão, adotamos um procedimento de elevação de torres e realizamos programas de replantio seletivo e resgate de fauna e flora no entorno.

Buscamos cada vez mais uma atuação preventiva com a implantação de um processo de gestão de riscos corporativos, seguindo os princípios e as diretrizes estabelecidas na Política de Gestão de Riscos da Eletrobras, que identifica riscos ambientais na matriz de riscos corporativa. O objetivo é estabelecer um processo mais integrado na gestão dos riscos ambientais que podem afetar os objetivos organizacionais, reforçando a responsabilidade das áreas de negócios em definir e implantar ações de tratamento para mitigação desses riscos.

Destaque:

Participamos, junto com a Eletrobras e outras subsidiárias, da avaliação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores. No ciclo 2018-2019, obtivemos a pontuação 55,35 na Dimensão Ambiental, um acréscimo de 15,43% em relação a pontuação do ciclo anterior.

Programas de biodiversidade

Em 2018, demos continuidade ao programa de recuperação de áreas degradadas no entorno da UHE Boa Esperança com o plantio de 13.748 mudas de mata ciliar, entre plantas e sementes de espécies nativas na área de 7,30 ha. Além disso, operamos o Viveiro Florestal de Xingó, que produziu 107.610 mudas de espécies nativas da caatinga só em 2018, com destaque para a pesquisa de reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus Sp*), espécie protegida considerada em extinção, que atingiu o número de 12 mil unidades em fase de crescimento. Foram doadas 56.096 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. Em Boa Esperança mantemos um viveiro para produção de mudas nativas do cerrado, com destaque para a espécie de Pequi (*Caryocar coriaceum*), em que foram produzidas 16.463 unidades de mudas em 2018.

Com relação à biodiversidade e qualidade da água, em 2018 realizamos o Programa de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos em Sobradinho (BA), Itaparica (PE/BA), Complexo Paulo Afonso (BA) e Xingó (AL/SE). Também mantemos uma estação de piscicultura em Paulo Afonso para

⁴ Peixes de água doce que migram para sua reprodução

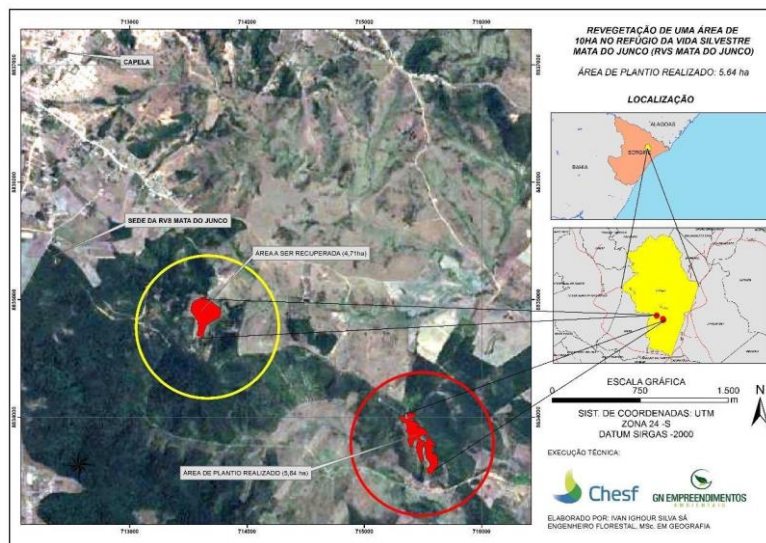
o repovoamento do rio e dos reservatórios com diversas espécies nativas da bacia e desenvolvemos programas de monitoramento dos ecossistemas aquáticos.

Destaques:

Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco

O projeto de revegetação no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Junco surgiu como forma de reposição florestal para a área onde foi implantado o empreendimento da Linha de Transmissão 230 kV Jardim/Penedo – C1. A Licença de Operação (LO N°1375/2017) determina que a Chesf atenda à solicitação referente à revegetação de dez hectares de áreas degradadas. Essa unidade de conservação faz parte da Mata Atlântica e sua criação teve como objetivo a preservação do habitat do macaco guigó *Callicebus coimbrai*, espécie endêmica da Mata Atlântica sergipana e do norte da Bahia e que vive apenas em fragmentos de florestas úmidas destas regiões. Além disso, o refúgio também auxilia na conservação de importantes mananciais que abastecem o município de Capela (SE). Até agosto de 2017, o projeto já tinha realizado o replantio de mais de 20.000 mudas de espécies da Mata Atlântica e, em março de 2018, atingiu uma taxa de mortalidade de apenas 4,7 % do total plantado.

Demarcação espacial da área onde foram realizados os plantios



Educação Ambiental

Neste ciclo, a Chesf deu continuidade ao Plano de Ação Socioambiental – PAS, nas UHEs Paulo Afonso I, II, III, IV e Apolônio Sales – Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó. Esse Plano foi criado para disciplinar e integrar as ações sobre o meio ambiente no âmbito da relação empresa comunidade. O PAS constitui um processo de gestão ambiental, com âncoras em comunicação, educação e saúde ambiental, onde os atores sociais, por meio do conhecimento e da prática, internalizam uma nova maneira de pensar e agir no embate das relações sociedade/natureza.

A área de atuação do PAS está delimitada pelo nível de influência dos empreendimentos do Complexo Hidroelétrico de Paulo Afonso e da UHE Xingó. As ações do PAS de Paulo Afonso abrangem 05 municípios distribuídos em 03 Estados: Bahia, Pernambuco e Alagoas e as ações referentes ao PAS de Xingó abrangem 06 municípios distribuídos em 03 Estados: Alagoas, Sergipe e Bahia.

Também foram realizadas Campanhas de Controle de Queima de Cana de Açúcar, nos estados de Pernambuco, Sergipe e Alagoas; Programa de Controle de Queima de Mato nos estados de Piauí e Maranhão; Campanhas de Vandalismo com foco em Isoladores e Campanhas de Pipa nos estados de Pernambuco e Ceará.

Educação e Conscientização Ambiental	2018	2017	2016
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	615	16	59
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	14,92%	0,39	1,3
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,014	0,022	0,0014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	71	ND	10
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	132	1.927	1.079
Número de professores capacitados	137	352	290
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

Água e Efluentes

Nossa gestão de recursos hídricos baseia-se em dois conceitos: a água é um bem de domínio público (recurso limitado e de valor econômico) e a água é um recurso natural essencial para a geração de energia elétrica. A partir desta diretriz, nossa gestão preconiza o uso racional do recurso em suas instalações e operações com o monitoramento mensal do consumo realizado pelas gerências regionais de acordo com as particularidades das regiões. Já no processo de geração hidroelétrica, não ocorre degradação do recurso, já que toda água turbinada retorna ao curso hídrico sem mudança de suas características e, conseqüentemente, necessidade de tratamento.

Mesmo assim, monitoramos e avaliamos a qualidade de água de nossos reservatórios considerando parâmetros de temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez e transparência, alcalinidade total, dureza total, concentração de nitrato e nitrito, amônia, fósforo total, fosfato total, fósforo inorgânico, cloreto, concentração de clorofila, densidade de coliformes fecais e totais, concentração de óleos lubrificantes, concentração de óleos isolantes e concentração de agrotóxicos.

O descarte de efluentes ocorre em sistemas próprios de tratamento, sendo assim não é realizado qualquer descarte em corpos d'água. A UTE Camaçari e a ETO Bongi que geravam efluentes industriais com destinação específica foram desativadas.

Consumo total de água retirada por fonte (m³)

	Abastecimento municipal de água	Fonte subterrânea	Consumo total de água	Consumo de água por empregado
2016	209.963 *	19.221 **	229.184	50,1
2017	173.456	21.891	195.347 ***	47,4
2018	160.926	30.784	191.710	47,1

* Em 2016, foram incluídas novas medições, o que aumentou o consumo com relação ao ano anterior.

** Na realidade, a informação em 2016 não estava disponível, sendo apurada e corrigida no relatório de 2017.

*** A redução do consumo total em 2017 ocorreu pela implantação de melhorias no processo.

GRI 303-1

Resíduos

Em relação aos resíduos, seguimos um planejamento na busca por soluções mais eficazes nas atividades de separação, armazenamento, transporte, aproveitamento, valorização e disposição final de resíduos. No processo de gestão integral dos resíduos, procuramos estabelecer estratégias para a prevenção e minimização com redução na origem ou recuperação/reciclagem/reutilização, o que pode implicar em melhoria nos processos de operação e manutenção, mudanças de processos e equipamentos ou até mudanças nos insumos utilizados.

Para monitorar o Manejo dos Resíduos, estabelecemos procedimentos e normas de quantificação, transporte, armazenamento e descarte final dos resíduos gerados em seus setores administrativos e operacionais. Em 2018, foram reportados somente os resíduos Classe II (1.167,13 toneladas). Não houve descarte de equipamentos contendo Ascarel.

Destaque:

Uso Racional

Norteadas por princípios da Política Ambiental das Empresas Eletrobras, a gestão ambiental da Chesf busca implantar iniciativas voltadas para a redução no consumo de materiais, energia e água, além de reduzir as emissões de GEE. Por meio de nossas gerências e administrações regionais, realizamos estudos para identificar projetos potenciais para ganhos em eficiência e redução de custos.

Mudanças do clima

As mudanças globais do clima e as possíveis alterações na legislação ambiental são consideradas ameaças às atividades da Chesf, ao mesmo tempo em que podem ser oportunidade para expandir sua geração por fontes renováveis. Assim, a Companhia explicita suas estratégias com relação às mudanças climáticas em sua Declaração de Compromisso, pela qual orienta as práticas e o planejamento para o futuro.

Reforçando seu compromisso com a abordagem do tema Mudanças Climáticas, expresso na Política Ambiental das Empresas Eletrobras, e com a meta de contribuir na transição para um novo modelo de desenvolvimento baseado numa economia de baixo carbono, a Chesf prioriza a geração de energia por fontes renováveis e de baixa emissão de GEE. Nos últimos anos temos aumentado a participação de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) em nossa capacidade instalada que, em 2018, representavam cerca de 95% do total, contribuindo de forma decisiva para que a matriz elétrica brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo.

O Plano de Negócios da empresa - PNG 2018-2022 - estabeleceu como meta para 2018 a redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂/ROL) para 0,050. Como resultado para 2018 tivemos a redução da intensidade de emissões para 0,037, isto demonstra que a estratégia climática executada pela empresa continua atingindo seus objetivos.

Emissões

Desde 2009, publicamos anualmente nosso Inventário de Emissões de GEE em conjunto com as demais empresas Eletrobras. Em 2018, as emissões de Gases de Efeito Estufa da Chesf totalizaram 175.675 tCO₂e, representando uma redução de 28% em relação a 2017 (243.710 tCO₂e). Esta redução está associada às menores perdas na transmissão.

Empresa	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Subtotal por empresa
Chesf	23.031 tCO ₂ e	150.539 tCO ₂ e	1.661 tCO ₂ e	175.231 tCO₂e

Vale ressaltar, que a intensidade de emissão da Chesf é baixa quando comparada à intensidade de emissão média do setor elétrico internacional, incluindo o próprio Brasil, pois sua matriz de geração é composta por fontes de baixa intensidade de emissão de GEE.

Quanto à emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio, a única fonte existente na Chesf é um sistema de combate a incêndio instalado no prédio do COS, que utiliza o gás halon como agente extintor, contudo está desativado. Não houve registro de vazamento no ano.

Eficiência energética

Investimos de forma contínua em projetos de eficiência energética e monitoramos mensalmente o consumo de energia de nossas instalações, com reportes trimestrais para acompanhamento integrado e avaliação de atendimento da meta de consumo. Em 2018, obtivemos uma certificação de destaque na norma ABNT / NBR ISO 50.001 - Sistemas de Gestão da Energia para a Subestação Messias.

O projeto piloto teve o propósito de habilitar a Chesf a estabelecer sistemas e processos necessários para melhoria do desempenho energético, incluindo eficiência, uso e consumo. Esperamos que com a gradativa aplicação da metodologia da Norma em outras instalações da Chesf, possamos alcançar crescentes patamares de reduções das emissões de gases de efeito estufa, dos custos com energia e de outros impactos ambientais associados, através de gestão sistemática das energias.

Dando continuidade à implantação do Conta Zero (projeto que tem como objetivo gerar energia solar para suprir toda a demanda das subestações e instalações anexas), em 2018 iniciamos a operação de uma usina fotovoltaica com capacidade de 2,5 MWp em Petrolina (PE). A produção excedente da usina supera todo o consumo de energia elétrica das edificações da Chesf em Pernambuco, beneficiando 90 instalações, que consomem anualmente mais de 1.260 MWh.

Ainda em 2018, contratamos o fornecimento dos equipamentos de geração fotovoltaica para os projetos do Programa Conta Zero nos estados de Alagoas, Paraíba e Piauí, que totalizam 1,1 MWp, cujas implantações serão concluídas em 2019 e contribuirão para a minimização do consumo de energia nesses estados. Para 2019, está prevista a conclusão dos projetos para futuras implantações de geração por fonte solar no Ceará e Rio Grande do Norte, num total de mais 1,6 MWp.

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ

GRI 302-2

	2018	2017	2016
Diesel	40.750,30	44.358,87	44.010,00
Gasolina	4.347,50	2.152,51	2.069
Etanol	9.744,60	13.148,01	13.236
Gás natural	17,8	0	0
Querosene de aviação	1.881,20	2.916	3.445
Biodiesel	3.259,10	ND	ND
Lubrificante	2,3	ND	ND
Gás liquefeito de petróleo	11,7	ND	ND

O consumo de energia fora de instalações da empresa não é medido. Entretanto, a grande maioria de serviços realizados por terceiros são executados nas próprias instalações da Chesf, sendo os consumos apurados nas instalações em acompanhamento.

Planejamento de Medidas de Contingência

Nossas medidas de contingência são planejadas e revisadas anualmente e monitoramos de forma constante nossas operações para que, no caso de qualquer ocorrência, os Planos de Contingências sejam implantados de forma imediata. Os planos de ação de atendimento às emergências são disponibilizados na sala de comando das instalações e sua eficácia deve ser evidenciada por meio de testes de leitura, testes de mesa e testes de campo com evidências, atualização periódica, divulgação junto aos colaboradores e hierarquia gerencial da instalação.

Em atendimento a Lei nº 12.334/2010, referente à Política Nacional de Segurança de Barragens, a Chesf elaborou o Plano de Ação de Emergência - PAE para todas as suas barragens, que reúne ações para proteger as populações, as propriedades e o meio ambiente situados à jusante (depois) das barragens. Define, ainda, os procedimentos a serem adotados pela Chesf em situações de emergência, caracterizadas quando existe risco de ruptura iminente que ameace as estruturas da barragem ou até mesmo quando já ocorreu a ruptura. Além das ações internas da Chesf, o PAE define também os agentes externos a serem notificados e fornece informações relevantes às autoridades de proteção e defesa civil para auxiliá-las na elaboração dos respectivos planos municipais de contingência e gestão da emergência externa.

Mais detalhes sobre as ações de Meio Ambiente da Chesf podem ser consultados em www.chesf.gov.br > Sustentabilidade > Meio Ambiente

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

» Sede

Rua Delmiro Gouveia, 333
San Martin
Recife - Pernambuco
CEP 50761-901
Telefones: acesse www.chesf.gov.br e veja em **Fale Conosco**

» Paulo Afonso (BA)

Rua do Triunfo, 170
Alves de Souza - CEP 48.607-020
Fone: (75) 3282.2202
Fax: (75) 3282.2276

» Fortaleza (CE)

Av. Pres. Costa e Silva, 4677
Pref. José Walter - CEP 60750-022
Fone: (85) 3499-2833
FAX - (85) 3499-2370

» Brasília (DF)

SCN, Quadra 6, Bloco A, Sala 611 –
Edifício Venâncio 3000 (Shopping ID)
CEP: 70716-901
Fone: (61) 3329-7447/7315/7312

» Rio Largo (AL)

Rodovia AL 20 KM 4,5
Gustavo Paiva - CEP: 57100-000
Fone: (82) 3262-3339/3320

» Campina Grande (PB)

Rua Grisbert de Oliveira Gonzaga s/n
Velame - CEP: 58418-105
Fone: (83) 2101-2440/2442
Fax: (83) 2101-2315

» Salvador (BA)

Av. São Rafael, s/n
São Marcos - CEP 41253-190
Fone: (71) 3281-2200
FAX - (71) 3281-2204

» Sobradinho (BA)

Av. Paulo Afonso, s/n
Vila São Francisco - CEP 48905-000
Fone: (74) 3612-2222
FAX - (74) 3612-2351

» Teresina (PI)

Av. Henry Wall de Carvalho, 4282
Parque São João - CEP 64020-720
Fone: (86) 3087-2715
FAX - (86) 3087-2624

» Aracaju (SE)

Rodovia BR 235 KM 10 –
Nossa Senhora do Socorro
CEP 49160-000
Fone: (79) 3114-2060/2061

» Natal (RN)

Av. Amintas Barros, 160
Bom Pastor - CEP: 59060-250
Telefone externo: (84) 3653-6606

Créditos

102-53

A publicação deste relatório só foi possível pelo esforço e comprometimento dos empregados de diversas áreas da Chesf, fornecendo informações e acompanhando o desenvolvimento do conteúdo para a prestação de contas transparente sobre a atuação e o desempenho da Companhia. Agradecemos a todos que colaboraram nesse processo.

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL

Assessoria de Planejamento, Governança, Estratégia e Sustentabilidade (APP)

Av. Delmiro Gouveia, 333 – San Martin

Recife (PE) – Brasil

CEP 50761-901

E-mail: sustentabilidade@chesf.gov.br

Fone: (81) 3229-2221/2026/3254

ANEXO 1

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2018 foram recebidos 16 acórdãos do TCU, sendo que apenas 5 deles continham recomendações ou determinações à Companhia, conforme quadro abaixo:

Acórdão	Data	Data de Recebimento	TC	Nº de Determinações	Nº de Recomendações
39/2018 – Plenário	17.01.2018	01.02.2018	017.893/2011-9	-	1
604/2018 – Plenário	21.03.2018	17.04.2018	011.278/2016-1	1	-
1502/2018 – Plenário	04.07.2018	17.07.2018	005.633/2018-4	1	-
1832/2018 - Plenário	08.08.2018	12.09.2018	017.368/2016-2	7	5
2402/2018 – Plenário	17.10.2018	12.11.2018	021.499/2018-7	4	-

Todas as determinações e recomendações foram atendidas dentro de seus respectivos prazos, ou, no caso do Acórdão 1832/2018-TCU-Plenário, se encontravam em andamento ao final do exercício.

A sistemática de acompanhamento ocorre conforme a seguir descrito.

Os Acórdãos são recebidos por meio de ofícios endereçados à Presidência da Companhia, que os despacha às áreas técnicas para atendimento, de acordo com suas competências, e também para a Auditoria Interna, que monitora as ações destinadas ao atendimento das recomendações e determinações constantes dos acórdãos.

Esse monitoramento é realizado por meio de sistema informatizado, no qual são cadastradas as recomendações e determinações e seus respectivos prazos.

A Auditoria Interna consolida as respostas recebidas das áreas técnicas e envia à Presidência para encaminhamento ao TCU por meio de correspondência. As providências de atendimento são cadastradas no sistema informatizado e os documentos são arquivados em meio físico e digital.

Ainda quanto ao acompanhamento das deliberações do TCU, mensalmente, a Auditoria Interna apresenta nas reuniões do Conselho Fiscal da Companhia relatório com a situação atualizada de todos os acórdãos recebidos e suas respectivas providências de atendimento. Além disso, também em base mensal, é encaminhado um resumo dos Acórdãos recebidos e da situação do atendimento à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da Companhia.

Nos quadros seguintes são apresentadas as deliberações do TCU que remetem à obrigação de informar sobre o andamento das providências para o relatório de gestão anual.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.355/2005-1	287/2011-TCU-Plenário	9.3.2	Ofício nº 221/2011-TCU/SECEX-PE	01.04.2011
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.3.2. passe a informar, em seus próximos Relatórios de Gestão Anuais, o andamento das pendências relativas ao Programa de Reassentamento de Itaparica, informando, para as próximas contas, em especial acerca de:</p> <p>9.3.2.1. o adimplemento de todas as obrigações assumidas no Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta e respectivos aditivos, celebrados nos autos da Ação Civil Pública nº 1999.33.00.010342-0, encaminhando, na ocasião, o documento comprobatório desse adimplemento a ser emitido pelo Ministério Público Federal;</p> <p>9.3.2.2. o andamento do programa alternativo para reposição de áreas descartadas nos perímetros irrigados de Itaparica;</p> <p>9.3.2.3. as medidas gerenciais adotadas em face da recente aprovação e reconhecimento dos estudos de identificação e delimitação da Terra Indígena Tumbalalá, cujos limites incluem parte da área de chapada que incide parcialmente na área agricultável do Projeto de Reassentamento Pedra Branca;</p> <p>9.3.2.4. o início da execução do Termo de Cooperação Técnico-financeira CV-I-92.2007.8860.00, celebrado com a Prefeitura Municipal de Abaré/BA para a operação e manutenção do sistema de distribuição de água potável nas agrovilas do Perímetro Irrigado de Pedra Branca, uma vez que, até maio/2010, os serviços não haviam sido iniciados pela Prefeitura porque as Estações de Tratamento de Água estavam sendo recuperadas pela Chesf.</p>				
Andamento das providências				
<p>Sobre o Termo de Ajustamento de Conduta e respectivos aditivos, celebrados nos autos da Ação Civil Pública nº 1999.33.00.010342-0, relativo às questões indígenas da etnia Tuxá de Ibotirama, Rodelas e Inajá, informa-se que todos os itens de obrigação da Chesf foram executados. Ainda pendente por parte da FUNAI a aquisição de terra para a etnia indígena Tuxá de Rodelas.</p> <p>Ainda não houve posicionamento do Ministério da Justiça quanto aos recursos administrativos interpostos pela CHESF e municípios de Abaré/BA e Curaçá/BA acerca da proposta de demarcação do Território Indígena Tumbalalá, que interferiria em cerca de um terço da área do Perímetro Irrigado Pedra Branca, onde foram reassentadas cerca de 800 famílias do programa de reassentamento de Itaparica.</p> <p>Quanto à desoneração dos serviços públicos municipais, informamos que desde Maio/2014 foi emitido o Termo de Encerramento e Quitação Definitivo do convênio de cooperação técnico-financeira CV-I-92.2007.8860.00 firmado com o município de Abaré/BA. Nos demais municípios onde estes serviços públicos vêm sendo prestados pela CHESF, de se dizer que foram ajuizadas quatro ações na Justiça Federal dos Estados da Bahia e de Pernambuco, nenhuma com decisão definitiva. Desta forma, continuam os custos fixos com a operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água potável das agrovilas dos municípios de Glória e Rodelas no Estado da Bahia e de Tacaratu e Santa Maria da Boa Vista no Estado de Pernambuco.</p> <p>Sobre o Programa de Recomposição de Renda, relatamos que se encontra na fase de regularização fundiária dos perímetros Icó-Mandantes e Barreiras Bloco 1, beneficiando, respectivamente, 204 (duzentos e quatro) e 17 (dezesete) famílias, pendentes, no primeiro caso, da aprovação por parte dos municípios de Petrolândia e Floresta, inclusive com demandas judiciais contra estes entes públicos objetivando o Decreto de Aprovação do Perímetro de Irrigação, e do Registro do Loteamento nos respectivos Cartórios de Imóveis e, no segundo caso, de se realizar o</p>				

remembramento das áreas constantes nas Cartas de Sentenças dos processos de desapropriação de números 4648/87 e 5119/87 no Cartório de Imóveis da Comarca de Petrolândia/PE.

Com relação ao empreendimento Jusante, último projeto de irrigação a ser implantado no Reassentamento de Itaparica, encontra-se em processo licitatório o Projeto Básico sobre a requalificação da adutora de gravidade. Estima-se que ainda no primeiro semestre de 2019 sejam iniciadas esta nova etapa de obras.

Foram renovadas as Licenças de Operação dos perímetros de Irrigação Brígida, Fulgêncio, Icó Mandantes, Barreiras Bloco 01 e Bloco 02 e Apolônio Sales no estado de Pernambuco. Sequenciado, também, o monitoramento das áreas de APP e Reserva Legal do projeto Jusante quanto a eventuais usos irregulares, preservação das sinalizações e marcos demarcatórios da poligonal daquelas áreas.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.548/2011-3	6447/2014-TCU-2ª Câmara	1.8.3.2	Ofício nº 1409/2014-TCU/SECEX-SE	27.11.2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.3.2. informe, nas próximas contas, sobre a situação do débito de R\$ 126.274,95 constituído judicialmente em desfavor do Instituto Xingó.				
Andamento das providências				
Andamento do processo nº 0075176-51.2011.8.17.0001, em trâmite na 16ª Vara Cível da Comarca do Recife (Seção A), no qual a Chesf litiga em face do Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Xingó – IX, para cobrar-lhe o valor histórico de R\$ 126.274,95, em consequência do descumprimento do Termo de Parceria CV-I.92.2005.0410.00:				
Em 16.05.2018 foi prolatada Decisão Interlocutória em que foi determinada a chamada do feito à ordem para que a Chesf “adote os atos necessários para a localização exata no endereço onde o Instituto Xingó exerce suas atividades”, haja vista que o referido instituto estaria em face de “sofrer constrição de vultosa quantia” enquanto revel.				
A dita decisão e suas motivações podem ser verificadas na íntegra no documento anexo intitulado “Andamento Proc 1º Grau”.				
Contra tal decisão a Chesf interpôs Agravo de Instrumento.				
O processo encontra-se concluso tanto no primeiro quanto no segundo grau.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU																
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência												
031.002/2015-3	14944/2018-TCU-1ª Câmara	9.9.1	Ofício 1112/2018- TCU/SECEX-PE	26.12.2018												
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação																
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf																
Descrição da determinação/recomendação																
<p>9.9.1. no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da notificação, instaure e dê os encaminhamentos necessários, caso ainda não o tenha feito, as tomadas de contas especiais relativas aos instrumentos de transferências, abaixo listados, fiscalizados pela então Controladoria-Geral da União (CGU), mesmo que já tenham sido propostas ações judiciais para a cobrança dos prejuízos constados na aplicação dos recursos federais, excepcionalizando-se tal providência nas hipóteses de dispensa de instauração de TCE estabelecidas pelo Tribunal no art. 6º, I e II, IN TCU 71/2012, com alterações da IN TCU 76/2016:</p> <table border="1" data-bbox="459 981 1134 1218"> <thead> <tr> <th>Instrumento/Termo de Parceria</th> <th>Relatório de Fiscalização CGU</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CT 2007.1238</td> <td>220.924/2009</td> </tr> <tr> <td>TP 05.01/2007</td> <td>220.925/2009</td> </tr> <tr> <td>TP 92.2004.3450.00</td> <td>209.376/2008</td> </tr> <tr> <td>TP 92.2008.1630.00</td> <td>220.921/2009</td> </tr> <tr> <td>TP 92.2005.4170.00</td> <td>220.922/2009</td> </tr> </tbody> </table>					Instrumento/Termo de Parceria	Relatório de Fiscalização CGU	CT 2007.1238	220.924/2009	TP 05.01/2007	220.925/2009	TP 92.2004.3450.00	209.376/2008	TP 92.2008.1630.00	220.921/2009	TP 92.2005.4170.00	220.922/2009
Instrumento/Termo de Parceria	Relatório de Fiscalização CGU															
CT 2007.1238	220.924/2009															
TP 05.01/2007	220.925/2009															
TP 92.2004.3450.00	209.376/2008															
TP 92.2008.1630.00	220.921/2009															
TP 92.2005.4170.00	220.922/2009															
<p>9.9.2. informe as providências adotadas em atendimento ao item anterior no relatório de gestão do exercício de 2018, consoante estabelece o art 18, III, IN TCU 71/2012</p>																
Andamento das providências																
<p>Os instrumentos (TP 92.2008.1630.00 e TP 92.2005.4170.00), correspondem respectivamente aos Convênios CVNE-92.2008.1630.00 e CVNE-92.2009.4170, e fizeram parte de uma Tomada de Contas Especial (TCE) instaurada pela Chesf em 16.04.2012 pela Portaria PR-18/2012, cujo Relatório Final foi encaminhado para a CGU em 12.12.2012 por meio da Correspondência CE-PR-504/2012, devidamente protocolada naquela Controladoria, conforme rito vigente à época.</p> <p>No que tange aos instrumentos CT 2007.1238, TP 05.01/2007 e TP 92.2004.3450.00, foram emitidas as Portarias PR-02/2019, PR-03/2019 e PR-04/2019, respectivamente, criando comissões para instauração das Tomadas de Contas Especiais. As TCE foram instauradas por meio do Sistema e-TCE, tendo sido gerados os seguintes números:</p> <p>TCE nº 922/2019 (TP 05.01/2007)</p> <p>TCE nº 1037/2019 (CT 2007.1238)</p> <p>TCE nº 1097/2019 (TP 92.2004.3450.00)</p>																

Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2018 foram recebidos 03 Relatórios de Auditoria da CGU contendo 55 recomendações no total, todas devidamente informadas às áreas responsáveis para providências de atendimento.

Além disso, no decorrer do ano a CGU iniciou 02 trabalhos de auditoria de Avaliação de Resultados da Gestão - ARG:

1. avaliação dos empreendimentos LT Camaçari IV – Pirajá, LT Pituaçu – Pirajá e SE Pirajá, em atendimento às determinações contidas na Ordem de Serviço nº 201702532. Este trabalho permanecia em andamento ao final do exercício.
2. avaliação da sustentabilidade Econômico-Financeira da Chesf, em atendimento às determinações contidas na Ordem de Serviço nº 201801524. Este trabalho permanecia em andamento ao final do exercício.

No final de 2016 a CGU implantou o chamado Sistema Monitor, desenvolvido para o acompanhamento online das recomendações emitidas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, decorrentes das ações de auditoria e fiscalização.

Com a implantação desse sistema, quando a CGU finaliza uma ação de controle, as recomendações constantes do seu Relatório de Auditoria são cadastradas no Sistema Monitor e o gestor responsável pode registrar as suas ações e providências, bem como enviar documentos comprobatórios, quando pertinente. Além disso, a CGU, periodicamente, realiza monitoramento da situação do atendimento a essas recomendações.

O acompanhamento das recomendações é executado da seguinte forma:

Após o encerramento dos trabalhos de auditoria a CGU encaminha, por meio de ofício endereçado à Presidência da Chesf, o Relatório de Auditoria correspondente, contendo suas constatações e recomendações, ao mesmo tempo em que cadastra as recomendações no Sistema Monitor.

O Relatório de Auditoria da CGU é despachado pela Presidência à Auditoria Interna, que coordena junto às áreas, de acordo com suas competências, a elaboração do Plano de Providências Permanentes - PPP para atendimento às recomendações.

A Auditoria Interna consolida o PPP e o encaminha à Presidência para ratificação. Em seguida as informações e documentos encaminhados pelas áreas para elaboração do PPP são inseridos pela Auditoria Interna no Sistema Monitor da CGU.

A partir daí a Auditoria Interna passa a monitorar a execução dos planos de ação pelas áreas de acordo com os prazos estabelecidos no PPP.

À medida que a execução dos planos de ação é concluída o sistema pode ser atualizado com as informações pertinentes.

Os documentos relativos a esses processos são arquivados em meios físico e digital.

Anualmente, a Auditoria Interna realiza trabalho de certificação do atendimento às recomendações da CGU relativas a trabalhos realizados no exercício anterior. Essa certificação resulta na emissão de um Relatório de Auditoria. As informações e documentos recebidos das áreas em resposta a esse Relatório de Auditoria são cadastrados no Sistema Monitor pela Auditoria Interna com a finalidade de atualizar a situação das providências constantes do PPP.